ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 30/2025 DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 40ª LEGISLATURA DE 25/09/2025.

Ver. Carmo diz: Boa noite vereadoras, vereadores, pessoas presentes aqui na casa, pessoas que nos assistem pelas redes sociais. Em nome de Deus declaro aberta a 30ª sessão ordinária, 1ª sessão legislativa, 40ª legislatura 2025-2028, de 25 de setembro de 2025. Verificação de quórum, vereador secretário. Ver. Ismael diz: Boa noite, senhor presidente, todos os colegas vereadores se encontram na casa, temos quórum para iniciar a sessão. Ver. Carmo diz: Obrigado, vereador. Votação da ata número 29, do dia 18 de setembro de 2025. Os vereadores que concordam permaneçam como

APROVADO

Sessão Ordinaria N° 31 f

Data: 02 10 25

Mary Lu

Presidente Secretário

estão. Ata aprovada por unanimidade. Correspondências, vereador secretário. Ver. Ismael diz: Oficio número 165 de 2025. Resposta a pedido de informação número 37 de 2025. Encontra-se no gabinete do colega vereador Xando. Ofício número 169 de 2025. Encaminha mensagem retificativa ao PLE número 27 de 2025, referente à LDO. Encaminha mensagem retificativa ao excelentíssimo senhor vereador Carmo Konzen, presidente do Poder Legislativo Municipal. Presado presidente, vimos por meio deste encaminhar a mensagem retificativa ao projeto de lei número 27 de 2025, para que a mesma seja apreciada por essa Egrégia Casa Legislativa e juntamente encaminharmos as atas dos Conselhos de Assistência, Educação e Saúde para que sejam juntadas aos arquivos do projeto de lei número 27 de 2025, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2026. Sem mais parou o momento, renovo o protesto de elevada consideração. Respeitosamente, Márcio Pereira Brandão, prefeito municipal. Oficio número 170 de 2025, resposta ao oficio número 141 de 2025. Resposta ao oficio 141 de 2025, ao excelentíssimo senhor vereador Carmo Konzen, presidente do Poder Legislativo Municipal. Presado presidente, vimos por meio deste, em resposta ao oficio número 141, encaminhar o plano de trabalho da empresa Porto da Figueira, conforme solicitado no mesmo. Sem mais parou o momento, renovo o protesto de elevada consideração. Respeitosamente, Márcio Pereira Brandão, prefeito municipal. Ofício número 172 de 2025, resposta ao pedido de informação número 36, também já se encontra junto ao gabinete da colega vereadora Laís Lucas. Também temos um ofício, senhor presidente, que chegou do Conselho Tutelar. Eu vou fazer a leitura aqui. Isso, tá, tá, obrigado, obrigado, Cris. General Câmara, 25 de abril de 2025. Ofício circular número 262 de 2025, assunto comunicação de novo número de telefone do Conselho Tutelar. Órgãos públicos e entidades parceiras, o Conselho Tutelar da General Câmara, no uso de suas atribuições legais previstas ao Estatuto da Criança e do Adolescente, ECA, lei número 8.069 de 1990, vem por meio deste comunicar que o número de telefone para contato com essa instituição foi alterado. O novo número vem DDD 051-9338-13786. Reforçamos que este contato deverá ser utilizado para quaisquer demandas relacionadas à garantia dos direitos da criança e do adolescente, solicitamos a gentileza que atualizem em seus cadastros e repassem esta informação aos setores responsáveis. A fim de assegurar a efetividade da comunicação entre esta instituição e os órgãos parceiros. Janaína Caminha, Nogueira Caminha, coordenadora do Conselho Tutelar da General Câmara. Também recebemos, Sr. Presidente, oficio vindo do Executivo Municipal, ao Excelentíssimo Sr. Vereador Carmo Konzen, Presidente do Poder Legislativo Municipal. Vimos, por meio deste, informar a Vossa Excelência e demais vereadores e vereadoras, que no período de quatro dias, entre os dias 29 de setembro e 2 de outubro de 2025, os Senhores Prefeito e Vice-Prefeito do Município da General Câmara, Márcio Pereira Brandão e Tiago Pereira Reichel, estarão ausentes do município, em viagem à Brasília, para tratar de assuntos de interesse de nosso município. Sem mais, para o momento,

renovo protestos de elevada consideração, respeitosamente, Prefeito Municipal Márcio Pereira Brandão. Sr. Presidente, era isso. Ver. Carmo diz: Obrigado, vereador Ismael. Vamos ao expediente especial, conforme o artigo 156, a linha B, do Regimento Interno. Hoje, teremos a palestra sobre Campanha Setembro Amarelo, Prevenção ao Suicídio, com a psicóloga Karina Nunes. Terá 20 minutos, Karina. Seja bem-vinda, mais uma vez. Karina diz: Boa noite a todos. Agradeço, mais uma vez, pela oportunidade de estarmos juntos, pensando sobre saúde mental. A iniciativa do convite se deu em razão à Campanha de Setembro Amarelo, que trata da prevenção do suicídio. Informo, então, que a Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde, realizou ações internas com os funcionários, houveram rodas de conversa durante esse mês, e, em parceria com o Lions, nós visitamos o comércio local, levando algumas informações sobre esse tema. A campanha foi idealizada pela Associação Brasileira de Psiquiatria, pelo Conselho Federal de Medicina e pelo Centro de Valorização à Vida, em 2014. Mas nós precisamos pensar sobre a eficiência dessa campanha. Uma pesquisa do Ministério da Saúde mostrou que mortes por suicídio no Brasil entre 2000 e 2019 tiveram um aumento de 57%, principalmente nos meses próximos a setembro. Por ser um tema muito delicado, os profissionais envolvidos não têm o controle dos efeitos emocionais que esse tema causa nas pessoas. É preciso ter muita responsabilidade para falar sobre isso. O aumento desses casos também se deve, provavelmente, à mudança de alguns comportamentos sociais, como o aumento de consumo de álcool e drogas, a exposição às telas e às redes sociais, que modificaram as relações humanas ao longo desses anos. Já pararam para pensar como eram os nossos relacionamentos, as nossas amizades e as conversas que nós tínhamos antes do WhatsApp? Quanto tempo de qualidade nós tínhamos com as nossas famílias, com os nossos amigos? Esse modelo de campanha do Setembro Amarelo foi inspirado naquelas campanhas de vacinação que têm o objetivo de alcançar resultados muito rápidos e resultados muito altos. E, como eu costumo alertar os meus pacientes, mudança de comportamento não é igual fazer miojo. É um processo que leva bastante tempo. Por isso, é preciso a gente pensar na capacitação dos profissionais que são envolvidos e pensar muito bem sobre quais campanhas, quais ações que nós vamos realizar ao longo desse tempo. Inclusive, nós já mudamos bastante desde que os anos foram passando, os profissionais foram repensando suas práticas. Apesar de algumas críticas, a campanha é muito necessária, porque cuidar da nossa saúde mental é tão importante quanto cuidarmos da saúde física. Nesse mês, nós lembramos sobre cuidados básicos, que nós vamos esquecendo ao longo do ano. Reconhecer os nossos limites e os nossos sentimentos, buscar alternativas para lidar com eles, que depressão não é frescura, não é sinal de fraqueza, que autismo não é moda. Imagina se nós fôssemos fazer uns testes lá no Vô, no Biso, a gente ia ter uma surpresa. Que a ansiedade também é um jeito de lidarmos e enfrentarmos as nossas angústias. Transtornos mentais não têm um único culpado. São frutos de fatores genéticos, têm relação com o meio que nós estamos vivendo e com a história de vida de cada um. Não é simples explicar essas questões. E por alguns preconceitos surgem as dificuldades, as pessoas buscarem ajuda. Quantos memes nós vemos nas redes sociais sobre CAPS e por aí afora? Isso é muito delicado. A ideia que nós tínhamos sobre loucura há um tempo atrás já não nos cabe mais. Problemas psicológicos não são uma escolha. Eles precisam de respeito e o tratamento não é feito apenas com medicação. As pessoas muitas vezes adoecem por ficarem se comparando com o que vêm na internet, por exemplo. Adoecem por terem em mente um ideal e ficar buscando e correndo atrás disso sem limites, o que pode levar as pessoas a um estado de esgotamento, de desespero sem reconhecer o seu próprio valor por não se encaixar nos padrões que ficam assistindo a todo tempo. Sabemos que algumas pessoas são mais vulneráveis a comportamentos suicidas do que outras. Por isso, também, essa campanha precisa ser pensada com cautela. Para além dos cartazes, fitinhas, amarelinhas, balões, bombons, bilhetinhos com frases motivacionais, palestras sobre hábitos saudáveis. O suicídio é um problema de saúde pública e também é um reflexo das falhas da nossa estrutura social. Sofrimento mental é socialmente construído e não começa da noite para o dia. Os preconceitos, a falta de



informação e de recursos fazem com que alguns adultos precisem até hoje lidar com as consequências de não terem tido acesso a um tratamento adequado lá no início da infância. Precisamos de acolhimento, de escuta sem julgamento e fortalecimento de uma rede de apoio. Precisamos exigir políticas públicas que contribuam para a erradicação das taxas de suicídio. É injusto pensar que o adoecimento mental é de responsabilidade individual. Ele passa por falhas sociais e econômicas. O verdadeiro setembro amarelo acontece todos os meses, quando cada um de nós se compromete a construir uma sociedade mais justa, mais empática e mais solidária. Quando as empresas garantem salários que pagam as contas, rotinas que permitam que os trabalhadores tenham vida fora do trabalho, lideranças que saibam conversar e um ambiente onde as pessoas não precisem ter medo de errar. O verdadeiro setembro amarelo está em não minimizar as desigualdades sociais, na garantia de trabalho e salários dignos para todos. Está no acesso à cultura, à arte, ao esporte, acesso à educação de qualidade e à valorização e defesa do SUS. A conscientização precisa de ações concretas e compromisso social contínuo. Vamos então pensar em ambientes escolares e de trabalho que sejam mais humanos, mais acolhedores. Vamos combater os preconceitos sobre saúde mental. Vamos olhar ao redor e oferecer acolhimento, escuta sensível, não julgamento e apoio genuíno a quem muitas vezes precisa apenas de presença, e não uma conversa quando um está se olhando e o outro olhando para a tela do celular. Um dos idealizadores da campanha, que eu citei anteriormente, é o Centro de Valorização à Vida, é o CVV, que é uma associação sem fins lucrativos, formada exclusivamente por voluntários, que oferecem apoio emocional e que atendem pelo número 188. Quando a pessoa não tem acesso a um atendimento mais rápido, ela pode fazer o uso desse serviço. Saúde mental também se constrói com autocuidado, físico e emocional. Quando aprendemos a gerenciar o estresse, quando nomeamos as nossas emoções, quando aceitamos o que estamos sentindo, quando praticamos atividade física regularmente, quando tomamos sol, quando cuidamos da melhor forma possível da nossa alimentação, rica em nutrientes, fibras, proteínas, quando tomamos bastante água, quando evitamos alimentos com açúcares, conservantes e ultraprocessados. Saúde mental também se constrói, e aqui eu faço um parêntese, aos nossos queridos agricultores, que eu trabalho lá na SF3, que saúde mental se faz também quando se protegem dos defensivos agrícolas. E isso é um apelo, isso é urgente. Precisam usar as proteções, precisam cuidar disso. Saúde mental se faz também com uma boa noite de sono, quando nós temos relações saudáveis, quando participamos das atividades sociais, que nos dão um senso de pertencimento e apoio emocional, quando nos envolvemos nas atividades de grupo, que fazem sentido para nós, como é o saúde em movimento, como são as festas que nós temos lá nas localidades do interior, isso são fatores de proteção para a saúde mental de muito valor. Tudo isso ajuda a combater a solidão. Por isso, encerro a minha fala trazendo a mensagem de que sejam gentis consigo mesmos, tenham planos para o futuro e construam uma rede de apoio que os incentivem a buscar os seus sonhos. Muito obrigada. Ver. Carmo diz: Quero agradecer a disponibilidade da nossa psicóloga Karina, que sempre é solista quando a gente pede para ela vir para cá. A sua fala foi curta, mas foi muito incisiva. Achei ela muito, muito profunda. Começaste a falar sobre droga e álcool, depois você falou suicídio. Até me passou pela minha mente, quando tu começa nessa linha do álcool e da droga, automaticamente, devagarzinho, você já vai para a linha do suicídio, ou para piorar a tua situação de vida. Então, falaste também em programas de prevenção, e eu acho que isso é uma coisa que nós precisamos realmente pensar muito. Quero também registrar a presença do nosso prefeito ali, seja bem-vindo. Eu acho que é importante nós realmente pensar na prevenção do suicídio, e daí vem toda uma gama de informações que nós precisamos, que é a informação para a nossa população. Uma casa sólida, a gente constrói com uma boa base. Um cidadão se forma com uma boa base. Depois que ele caiu, ele não tem mais como se recuperar, como buscar ele. Sempre tem o risco maior, é para a queda. E hoje, se a gente analisar, eu estava pensando, quem são nossos ídolos aqui no município para a nossa juventude, ou na região a nível estadual? No passado, nós tínhamos pessoas do bem, e hoje, quem são eles? Eu não saberia



citar ninguém, até peço desculpa pela minha ignorância. E nisso já quero agradecer, finalizando minha fala, agradecendo a tua presença aqui. A palavra está à disposição dos demais vereadores. Vereador Xando. Ver. Xando diz: Boa noite, Karina. Eu vi vocês aquele dia panfletando aí, até paramos um pouco, conversei um pouco contigo. Eu acho que depois dessas enchentes aí, essas coisas que aconteceram, eu acho que a saúde mental das pessoas afetou bastante. E tu, como psicóloga, deve ver que as pessoas estão procurando mais. Principalmente as crianças, que ficaram tempo em casa, enchente, vendo ali sem água, sem luz. E eu acho que tem que dar mesmo atendimento, e a gente vê atendimento especial para as crianças, para os idosos também, que sentem mais, a gente mais na meia-idade sente também, mas eu acho que não é tanto. Tem uns que não pegaram a enchente e tem uns que já passaram a vida toda naquele trabalho. Eu queria fazer uma pergunta ali, se tu sente que as pessoas estão precisando mais na cidade da saúde mental, trabalhar a saúde mental, ou no interior? Karina diz: Eu acho que antes da enchente, a gente também teve a pandemia. As pessoas não tinham se recuperado disso ainda. Eu trabalho só lá no interior, então eu não tenho muito como fazer esse comparativo, porque a Silvia é quem atende aqui. Mas lá no interior eu tenho visto avanços nesse sentido de menos preconceito, de mais busca pelo serviço. Ver. Matheus diz: Boa noite, Karina. Boa noite, colegas vereadores, senhor presidente, comunidade aqui presente, senhor prefeito. Karina, quando você começou a falar ali, eu achei uma coisa muito importante o que você falou. No meu ponto de vista, uma das maiores chagas que está tendo na humanidade hoje em dia é a exposição digital. Porque para mim é uma das coisas que mais piorou o contato entre as pessoas, entre as próprias famílias. Às vezes você está sentado em um almoço em família, tem quatro pessoas almoçando, os quatro no celular. As pessoas não se conversam mais. Eu estava conversando esses dias com uns amigos, como é que a gente fazia antigamente? Eu fui ter celular com 18 anos. A gente saía, a gente ia para a baile, a gente ia para tudo, jogar futebol, tudo. A gente não tinha como mandar um WhatsApp marcando. A gente não tinha um grupo para dizer se quem vai no jogo, quem não vai. E chegava lá na praça para jogar futebol, no campinho lá na vila, para ir nos bailes no fim de semana. Pessoas que você só via às vezes naquele baile, e passava às vezes 15 dias, e combinava, daqui a 15 dias você ia ver aquela pessoa e tu via. E hoje, com o celular, às vezes está tudo bem, tu tem proximidade de pessoas que estão longe, mas às vezes você está próximo de pessoas que estão longe, e você está longe das pessoas que estão do seu lado. Então, realmente, isso que você falou eu concordo, e eu acho que é uma das maiores chagas que a nossa humanidade está enfrentando, é essa exposição digital. E isso acaba levando àquele sentimento de abandono e tudo, e é o que acaba levando a essa parte do suicídio e dessas depressões e tudo isso aí. Parabéns e obrigado pela palestra. Ver. Gustavo diz: Karina, parabéns pela palestra. Na linha do que o vereador Matheus vinha falando, e que você falou também, a questão da rede social ainda tem a questão da comparação. Ninguém posta a tristeza, todo mundo posta o momento de felicidade, o momento que está se divertindo, que está viajando, enfim. E a gente sabe que a vida não é o que está ali. E as pessoas que são mais suscetíveis, talvez, que estão passando talvez um momento difícil na sua vida, vê só os outros se divertindo e eu, tudo errado, tudo errado na minha vida. E realmente, eu acho que esse trabalho, até eu acho que o mais importante, como tu falou, não é o balãozinho amarelo, não é o bilhetinho, o mais importante é isso que está acontecendo aqui agora, é falar sobre assuntos, as maneiras de tratamento. Aproveitando, comentando o senhor prefeito aqui, é uma sugestão, talvez, numa próxima oportunidade, e isso não tem que ser só em setembro, mas levar essas palestras às escolas, aos grupos de idosos, aos centros, às associações. Isso é importante, a gente tem que falar, essa questão a gente tem que falar, seja a questão das drogas, a questão do suicídio, da violência doméstica, enfim, essas questões a gente tem que falar. Porque, às vezes, as pessoas têm um problema, e, como tu falou, têm uma vergonha, têm um medo de procurar ajuda. Vera. Laís diz: Senhor presidente, boa noite, colegas vereadores, boa noite, Karina. Te agradecer, Karina, por sempre trazer uma palavra bonita aqui, uma palestra interessante, sempre que a gente convida para

vir aqui, tu estás sempre disponível. Muito obrigada. E obrigada por atender aos nossos agricultores no interior. Eu sei o trabalho que tu fazes lá no interior, o pessoal comenta bastante, gosta do seu trabalho lá. E isso que tu disse, a questão dos agricultores, do uso do agrotóxico, isso é uma coisa que deixa a gente bem preocupado, porque a gente sabe que eles não usam equipamentos. Alguns usam, outros não usam. Não que a cidade não seja importante, mas você, como trabalha lá no interior, e eu sou do interior também, a gente se preocupa com essa questão, porque a gente vê que o índice de suicídio no interior tem aumentado. Então, fazer mesmo esse apelo, não só setembro, mas o ano todo, para que todos usem equipamentos de proteção no interior. Muito obrigada. Vera. Luisa diz: Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, quem nos assiste aqui presencialmente. Boa noite, Karina. Eu, como proponente deste convite, quero te agradecer. Quero te agradecer que, de pronto, você aceitou vir aqui mais uma vez conversar conosco e com a população sobre esse tema tão importante. E eu pontuei três coisas que você falou. Sobre políticas públicas. Mais políticas públicas em relação à saúde e a esse tema e outros tantos que nós temos enfrentados no dia a dia. Nós trabalhamos juntos, então a gente já sabe mais ou menos o que tem. Aproveitar que o senhor prefeito está aqui, e já sugeri também mais políticas públicas nesse sentido. Porque o Setembro Amarelo é um mês dedicado à prevenção ao suicídio, mas o ano todo nós trabalhamos em cima disso. O trabalho da Karina é no interior, como a colega colocou. Nós temos um índice bem grande de suicídio, não só no interior, como na cidade. E isso tem que ser trabalhado. Não é de um dia para o outro. Às vezes, o paciente fica durante um ano, até mais, e as políticas públicas se fazem muito necessárias. Como eu coloquei, todos os dias tem alguém precisando da ajuda ou alguém oferecendo. Então, que nós nos conscientizamos de que oferecer ajuda e buscar ajuda quando necessário não é feio, não dá trabalho. É sempre importante a gente estar atento para o colega de trabalho, enfim, na família, nessa situação. E também colocar essa função das redes sociais, que as pessoas estão conectadas com o mundo e, ao mesmo tempo, estão solitárias. E eu gostaria de te entregar um miminho, então. Pode vir aqui. É um agradecimento simbólico em nome de todos os colegas. Ver. Carmo diz: Mais uma vez, obrigado, Karina, pela tua disponibilidade. Realmente, a tua palestra, para mim, foi muito impactante. Muito boa. Muito obrigado. Vamos ao grande expediente. Conforme o artigo 161 do Regimento Interno. 15 minutos com a parte. Hoje terá o vereador Matheus, vereadora Laís Lucas, vereadora Luísa e vereador Maikynho. Vereador Matheus fará uso? Ver. Matheus diz: farei uso. Ver. Carmo diz: 15 minutos com a parte. Ver. Matheus diz: Boa noite, comunidade camarense. Que se faz presente na casa. Boa noite, comunidade que nos acompanham pelas redes sociais. Boa noite, senhor presidente. Nobres colegas vereadores e vereadoras. Senhor prefeito. Aperte os cintos. Para a felicidade e alegria de muitos e para a tristeza de alguns, eu retornei. E retornei após 45 dias que eu fiquei fora desta casa, onde passei 15 dias que nós estávamos em recesso e mais 30 dias de licença para resolver questões pessoais. E nesses 45 dias eu refleti muito. Passei por algumas situações pessoais, questões de família. E eu tive a convicção que eu estou no caminho certo. E você pode ter certeza que eu vou cumprir as minhas obrigações como legislador. Desta casa, representando a comunidade doa a quem doer. Porque a gente está aqui para ser voz das pessoas. A gente está aqui para dizer que pessoas que se sentem caladas por corjas, que cancelam pessoas digitalmente, que fazem seus conchavos para diminuir pessoas. Mas não, aqui nessa casa ninguém vai calar ninguém. Nesta tribuna a gente tem o direito de falar o que pensa e expressar e a gente vai arcar com as consequências do que a gente falar. E eu estou pensando e conversando com as pessoas e eu estou vendo que o povo está abrindo os olhos. Eu estou começando a ficar feliz porque durante esse período eu escutei muitas pessoas vindo me dizer realmente Matheus, demorou, mas é verdade o que tu estavas falando. A gente está começando a ver muitas pessoas perguntando o que tu acha do novo prefeito? Eu digo que o novo prefeito pegou um foguete pelo rabo. O novo prefeito assumiu um município quebrado. Essa é a verdade. O que foi entregue para o novo prefeito foi um foguete pelo rabo. Porque foi um município que em oito anos administrou com dinheiro de pandemia que vai chegar a conta dos dinheiros que



foram investidos, o Tribunal de Contas já está investigando, e dinheiros de enchente. Dinheiro que, será que foi tudo investido onde era para ter sido investido? Que nem eu conversando com uma pessoa e essa pessoa me disse que em meados de novembro do ano passado a administração passada disse, ah, vamos comprar tal coisa. Não, tem um ano que vem. Não, não tem que deixar nada para o outro. Eu vou gastar tudo que tiver. E hoje, está aí. O prefeito recebeu uma secretaria de obras que hoje tem uma patrola andando, né, prefeito? A outra patrola estragada porque vem carregando o município nas costas, que estava levando as duas patrolas. Mas sucateada. Secretaria de obras foi sucateada. Eu sei porque eu sou funcionário e eu circulo e converso com os funcionários todos. E, senhor prefeito, abre o seu olho, senhor prefeito. O senhor está com inimigos na trincheira. Tem gente lhe puxando para trás. Às vezes está lhe dando um tapinha, mas ao mesmo tempo está lhe botando um gancho e lhe puxando para trás. Tinha um setor que eu notava que estava rodando bastante, que até a gente tinha acabado os problemas com a iluminação pública e agora novamente já faz em torno de 15 dias que começou a aumentar os problemas de novo com a iluminação pública e até quero conversar com o pessoal da iluminação, o que está acontecendo que o pessoal da iluminação não está conseguindo sair para a rua. A secretaria ainda que andava um pouco mais, que consegue se manter ainda, mas mesmo assim aos trancos e barrancos, através de emendas, é a Secretaria de Saúde. Onde foram criados diversos programas sem pensar que esses programas teriam que ser mantidos. Isso eu fui lá e conversei com a secretária. Ela mesma me disse. Foi criado muitos programas que depois não foi feito a conta para manter no próximo mandato. Uma coisa era quando tinha dinheiro vindo de enchente, que nem a gente participava de reuniões, como é bom administrar com dinheiro da pandemia? Como é bom? Dinheiro vinha a rolar, a rolo. Dinheiro, tu dava um grito aqui, chegava um caminhão de dinheiro quase. Os calçamentos que foram feitos e dito para muitas comunidades, muitos locais, que não ia ser cobrado por causa da pandemia, foi suspenso mais para frente, para ser pago a partir do fim do de 2022, se eu não me engano. E depois por causa da enchente, também foi arrolado. O que aconteceu? O município está arrecadando mais do que arrecadava ICMS e FPM. Está à prova. Qualquer um pode entrar no site, e olhar. E como é que o município está com mais dívida? Porque a administração passada empurrou todas as contas para o prefeito atual pagar. Essa é a verdade. O município está arrecadando mais, sim. Mesmo com todos os problemas, só que a administração atual está pagando pelos exageros da administração anterior. A Secretaria de Educação foi comprado um ônibus, que é um micro-ônibus, que o Joel anda, nos últimos 10 ou 12 anos. Eu acho que os últimos ônibus que chegaram foram aqueles ônibus amarelos do caminhos da escola. Aí, sim, o município tem que alugar o ônibus, tem que gastar R\$ 150 mil, R\$ 200 mil, o que seja, porque os alunos têm que chegar no colégio. Não é culpa do atual prefeito. Isso é uma coisa que vem rolando. E a gente, estando fora daqui um pouco, a gente começa a olhar diferente. Eu mesmo, quando não estava aqui, eu conversava com muitas pessoas e comecei a sair, sair da bolha. Eu saí da bolha, que nem eu escutei esses dias sobre uma... que tinha que sair da bolha. Eu saí da bolha. Eu fui conversar com os deputados, eu fui conversar com o secretário, onde eles me abriram. Eu estive na Casa Civil, eu estive na Secretaria de Agricultura, eu estive em comissões da Câmara Estadual, conversando com os deputados sobre como funcionavam algumas coisas. E a partir do momento que a gente sai daqui, não fica só vendo o que está acontecendo aqui, a gente começa a ampliar nossos horizontes. E a gente vê que nós somos um grão de areia. Mas se nós não se unir todas as bancadas para buscar dinheiro, não é o prefeito Marcinho que vai conseguir levar esse município. Porque não tem perspectiva de aumento de arrecadação. Nós somos inchados de conta. Deixaram noventa e tantos por cento do limite de endividamento do município. Vão terminar de pagar as contas lá no fim do mandato, quase, do prefeito. Então, Sr. Prefeito, se o senhor conseguir pagar as contas em dia, o senhor já vai estar fazendo uma baita administração. Mas o senhor pode contar com nossas bancadas. Tenho certeza que a vereadora Laís vai atrás, o vereador Xando vai, o vereador Ismael, o vereador Carmo, o vereador Biti, o vereador Luisa, o vereador Gustavo, o



vereador Maiky, o vereador Matheus. Nós vamos mostrar que a união faz a força. A união vai levantar o General Câmara. E não é uma pessoa só. Não é o prefeito, não é o Matheus, não é a Laís. É nós todos juntos. Porque general Câmara passou por um período de egocentrismo. Onde todos tinham que baixar a cabeça. Chegava e dizia que mijava em cima de todo mundo e todo mundo fazia. Não. A partir do momento que um rebenta a porteira, todos os demais começam a ver que pode fazer isso. E é isso que eu digo pra vocês. Abram os horizontes. Busquem deputados diferentes. Eu sei que é muito bom todos apoiar um deputado. Pro deputado. Pro município é ruim. Pro município seria bom que o Xando apoiasse um, o Matheus outro, a Laís outro, o Ismael outro, o Gustavo outro, a Luísa outro, o Bitti outro. Porque aumenta a gama e força do município lá na Assembleia. Aqui no parlamento gaúcho. A hora que eu chegar ali no parlamento o Matheus tá apoiando o Edivilson, o Xando tá apoiando o Luciano, a Laís tá apoiando o Pedro Pereira, o Ismael, o Afonso Han o Gustavo, o Frederico tô só citando os nomes, tá pessoal? Tô citando mais ou menos por partido pra dizer só. Aí cada um consegue. Ó, o Gustavo vai conseguir 50 do Frederico a Luísa 50 da Silvana o Bitti 50 do, do Marcos Vinícius e assim consecutivamente a gente vai conseguir mais. E a hora que tiver uma emenda de bancada daqui a pouco vai lá pra General Câmara daí o Luciano lá diz, Bah, vamos mandar pro, pra General Câmara o Frederico vai dizer, não, claro, lá do meu também todos vão querer trazer porque vão, todos vão ter voto aqui. Todos vão tá junto aqui. Isso assim aqui como lá no federal que vai acontecer agora semana que vem quando vão lá os colegas vereadores Xando e Luísa e o prefeito e o vice. A gente tá hoje, estamos, estávamos com o leque mais fechado ainda, já abrimos um pouco. E precisamos abrir mais. Nós temos que saber que pra aqueles deputados, se fizer 700 votos ou se fizer 300 é praticamente a mesma coisa. Então é mais fácil nós como município pequeno dividir um pouco é 300, 400 pro Pedro, 300, 400 pro Covatti 300, 400 pro Alceu, 300, 400 pro Lucas, 300, 400 pro Afonso, 300, 400 pro Zucco eles vão ter vai ser quantos deputados com compromisso com o município? Porque o que aconteceu até aqui só tem uma pessoa que se beneficiou. É só vocês abrirem o olho e ver. Não foi pensado no futuro do município. Ah, porque não vou pro estado que quero ficar perto da região. Aqui, farroupilha, não vai porque a tua empresa não pode prestar serviço pro estado daí. Tu acha que tem algum bobo nessa cidade? Às vezes as pessoas podem não saber mas na hora que saber vão ter convicção. Aqui, que não vai porque quer ficar perto das pessoas quer ficar com dinheiro no bolso. Vamos parar com a hipocrisia? Nós precisamos pensar na cidade, é nas pessoas, não no próprio umbigo. Seria muito fácil eu vir pra cá, ficar sentado ali quatro anos sem fazer nada, ficar só vindo aqui no fim do mês receber, não abrir meus pontos, não deixar tirar folga lá que pras pessoas que não sabem, às vezes querem cobrar, que vão caçar o Matheus por causa do ponto, que nem tem colegas aqui que já disseram. Né? Caça! Procura pra caçar. Os dias que eu não trabalho, que eu vou fazer alguma coisa em assembleia, que eu vou fazer alguma coisa, é descontado dos dias que eu saio que nem hoje, que eu saí quatro horas da manhã. Procura fazer isso uma semana só, fazer o que eu faço, sair quatro horas da manhã e muitas vezes chegar em casa oito horas da noite. Aí depois procura o meu ponto pra ver o que foi descontado. Ah, mas não fez? Fez só trinta horas, sendo que os outros colegas que fazem o mesmo roteiro que eu tiram em torno de oitenta, cem horas, agora estão mudando a segurada. Muitas vezes deixando os CC's tendo que viajar nos nossos lugares. Estão fazendo setenta, sessenta horas. E o Matheus, você pode procurar. Nos últimos quatro anos o Matheus não fez hora em nenhum mês praticamente agora. Com o prefeito Márcio, eu estou fazendo hora porque está sendo preciso, sendo necessário, mas mesmo assim se for olhar o que deu mais eu acho que deu trinta horas, porque foi um mês que eu não tirei tanta folga. Mês que eu tiro folga não dá uma hora. E mesmo assim eu saio quatro horas da manhã que nem eu saí hoje. Então a gente tem que parar de fazer o que mandam a gente fazer e fazer o que a gente acredita e lutar pelas pessoas, lutar pela cidade. Não lutar por likes, por curtida. A gente tem que lutar é pra trazer dinheiro pra dentro do município. Muito obrigado e boa noite. Ver. Carmo diz: Fez uso do grande expediente o vereador Matheus, vereadora Laís Lucas fará uso? Vera. Laís diz: farei uso. Ver. Carmo diz:



quinze minutos com a parte vereadora. Vera. Laís diz: Boa noite senhor presidente, senhora vereadora, senhores vereadores, senhor prefeito que se faz presente, saúdo a comunidade presente, saúdo os servidores da casa, um boa noite a comunidade que nos assiste pelas redes sociais, as comunidades do interior onde uma grande audiência assiste nossa sessão legislativa. Envio uma saudação muito especial a comunidade da volta dos Freitas, do Passo da taquara, do Rincão, Boqueirão, Pagador Martel, Boca da Picada e Santo Amaro. Subo a esta tribuna hoje para dar voz a um sentimento que é coletivo, a indignação diante do abandono que temos vivido em áreas fundamentais para a vida de nossa comunidade local, seja ela na sede ou no interior. Primeiramente, quero registrar a profunda decepção com a falta de fomento à cultura em nosso município. Em especial, a Semana Farroupilha, que deveria ser momento de enaltecer nossa história, nossas tradições e valores, tem sido relegada ao esquecimento por parte do poder público. O tradicionalismo, que forma e fortalece a identidade do povo gaúcho, não pode sobreviver apenas com a boa vontade dos abnegados. É dever do Município apoiar, incentivar e fomentar essas manifestações culturais que fazem parte da nossa raiz. É um erro grotesco dividir os desfiles das entidades tradicionalistas. Isso nunca foi feito. Inclusive o ex prefeito nunca em seus oito anos de mandato fez isso o que nos causa grande estranheza. A prefeitura tem que fomentar, tem que apoiar e dar estrutura para que as entidades tradicionalistas promovam a nossa cultura. Inclusive acredito que devemos fazer um rodizio em um ano na sede e o outro em Santo Amaro, e dar estrutura para que as pessoas possam ir lá e vir aqui em nossa semana farroupilha. Se fosse ano eleitoral lhes garanto que seria casa cheia. Isso não pode ocorrer mais. Precisamos de mais respeito com um tema que é tão especial para cada um de nós. Mas a ausência de apoio não se limita à cultura. Basta sair alguns quilômetros do centro para constatar a situação precária das estradas do interior. Nossos agricultores, que sustentam a economia local, enfrentam diariamente, buracos e a insegurança de não conseguir escoar sua produção. Não é apenas o transporte da produção que está em risco, mas também o direito de ir e vir, é o acesso da população a serviços essenciais. O calçamento do boqueirão no trecho da capela está um horror e se não for tomada providencias ficara intransitável. E como se não bastasse, enfrentamos ainda a falta de exames laboratoriais no sistema de saúde municipal. Famílias aguardam por consultas que não se concluem porque não há exames para confirmar diagnósticos. Isso é desumano, isso é descaso. Saúde não pode ser vista como gasto, mas como investimento na vida do nosso povo. Para festa de General Câmara tinha e nos avisávamos que a gastança desenfreada um dia cobraria o preço. A administração do Progressistas de continuidade, que diziam que estava no rumo certo, perdeu o rumo e agora esta patinando no atoleiro de dividas e mais dividas. E ai eu pergunto como assim? Não era tudo uma maravilha? Senhoras e Senhores, é preciso dizer em alto e bom som, General Câmara merece mais respeito. Não podemos aceitar que nossa cultura seja esquecida, que nossas estradas sejam deixadas à mercê do abandono e que nossa população sofra com a ausência de exames básicos para cuidar da saúde. Eu tenho ajudado a buscar soluções e recursos. Semana passada entreguei uma camionete oriunda de emenda que consegui com meu Deputado Federal Lucas Redecker, uma camionete para saúde, para o transporte de pacientes. Hoje também posso anunciar mais 50 mil de emenda de meu Deputado Estadual Pedro Pereira para fomento a agricultura familiar. Eu cobro porem busco soluções esse é nosso trabalho. Por isso, deixo aqui este apelo que é também um chamado à responsabilidade: que o poder público municipal assuma, de fato, o compromisso com nossa gente, dando condições dignas para que possamos viver, produzir, preservar nossa cultura e cuidar de nossas famílias. Por hoje era isso, um boa noite e fiquem com Deus. Ver. Carmo diz: Fez uso do seu espaço do grande expediente, vereadora Laís Lucas. Vereadora Luísa Fará uso? Vera. Luisa diz: Farei uso, senhor presidente. Ver. Carmo diz: quinze minutos com a parte, vereadora. Vera. Luisa diz: Boa noite, senhor presidente, colega vereadora, colegas vereadores, boa noite à comunidade que nos acompanha presencialmente, aos funcionários da casa e boa noite a todos que nos assistem nas redes sociais. Diante de tantas notícias sobre a política estadual, municipal, federal,



eu refleti um pouco e eu quero colocar para vocês algumas palavras sobre isso. Vivemos tempos difíceis. O cenário político em que estamos inseridos é, sem exagero, caótico. A cada dia assistimos nas manchetes escândalos e propostas que ferem diretamente os princípios da ética e da responsabilidade pública. É justamente sobre responsabilidade que eu quero falar hoje. Ser um agente político não é um privilégio, é uma responsabilidade com a vida das pessoas, dessas pessoas que confiaram em nós. É estamos aqui para servir e representar os interesses da população e não para blindar colegas, proteger privilégios ou agir em causa própria. Nós não fomos eleitos para sermos convenientes com injustiças e sim para termos opinião própria, mesmo que isso nos custe aplausos momentâneos ou apoio de alguns. Ter opinião própria é ser honesto consigo mesmo e com quem nos colocou aqui. Portanto, deixo o meu compromisso de fazer política que enxergue as pessoas, que ouça e que respeite as demandas da nossa comunidade. Em cima disso, eu quero colocar para a comunidade, principalmente, que fui sorteada para estar em Brasília juntamente com o prefeito, o vice, o colega Alessandro Rasquinha. Eu já construí uma agenda para esses três dias, podem ter certeza que vou trabalhar bastante, buscando recursos para o nosso município. Quero falar também que ontem à noite nós participamos da reinauguração do ginásio de esportes Tancredo Pereira Mendes, com uma quadra nova, uma das melhores, e se não a melhor de toda a região, o colega Ismael pode confirmar isso, e também a troca do telhado. Portanto, a comunidade pode desfrutar daquele espaço novamente. Como participo do Conselho Municipal de Esportes, eu e a colega Laís, eu de antemão já anuncio para vocês que teremos campeonato. Em meados de outubro, os desportistas de plantão vão estar felizes com essa notícia e movimenta toda a nossa comunidade, o pessoal gosta muito dos jogos, também as escolinhas de futsal estão lá, vôlei, quem sabe o projeto Saúde e Movimento retorna também para o nosso ginásio, e o pessoal está sempre alugando, enfim, foi uma grande inauguração e estava fazendo falta para a nossa comunidade. E por isso, mais uma vez, eu quero parabenizar a Administração Municipal e o nosso amigo Diretor de Esportes, Pablo Santos, e toda a sua equipe pelo excelente trabalho desempenhado. Quero parabenizar também o CTG Sinuelo do Bom Sucesso e sua patronagem pela excelente Semana Farroupilha, o belo desfile, e também parabenizar a patronagem e o CTG Forqueta, que realizaram o seu primeiro desfile Farroupilha, na Vila de Santo Amaro, e já conversei com o pessoal lá, é o primeiro de muitos, eles ficaram muito felizes com o resultado, e como a colega colocou, daqui a pouco fazemos, o ano que vem organizamos de forma diferente, um desfile lá, outro aqui, o pessoal daqui vai para lá, confraternizar essa Semana do Gaúcho com eles também. Por hoje era só, fiquem todos com Deus, boa noite. Ver. Carmo diz: Fez uso do seu espaço no grande expediente a Vereadora Luísa, Vereador Maikynho fara uso? Ver. Maiky diz: Farei uso, Presidente. Ver. Carmo diz: quinze minutos a parte, Vereador. Ver. Maiky diz: Boa noite, Sr. Presidente, colegas vereadores e vereadoras, pessoas que nos assistem de forma presencial, meu boa noite, Prefeito Marcinho, boa noite, bom ver o senhor aqui na casa, seja bem-vindo sempre. Na semana passada, conseguimos dar uma resposta importante em relação às estradas do Passo do Petiço e do Silo. Essas estradas estavam em situação crítica e precisavam de uma atenção. Ali no Silo, foi patrolado e colocado um cascalho em pontos mais críticos, especialmente ali do lado do açude do Maiaco, foi colocado um material naqueles buracos que dificultavam o acesso das pessoas. Também atendemos um pedido dos moradores lá do Passo do Petiço que reclamavam da estrada ali, tinha alguma dificuldade para se deslocar, principalmente em dia de chuva. Foi feito um patrolamento, colocado um cascalho nos pontos mais críticos, o serviço ficou muito bem feito. Assim como a gente sempre cobra aqui, a gente também agradece quando o serviço é atendido. Quero agradecer ao prefeito, à administração municipal, ao secretário Sandro, ao Juquinha, ao Everton, o Matheus Bortoli, o Capelão, o patroleiro, que atenderam muito bem lá e fizeram um serviço muito bem feito. Na semana passada, não conseguimos protocolar, eu havia recebido relatos dos moradores também, do amigo meu que gravou um vídeo e me mostrou a situação lá do Passo da Taquara, que precisava com urgência um



patrolamento, uma colocação de um material. Na semana passada, eu não consegui protocolar, eu deixo hoje registrado aqui esse pedido de providência, para que logo em seguida o pessoal dê uma atenção para nós lá, prefeito, situação está complicada, a gente sabe a situação que a gente está também, mas aos poucos, a gente vai atendendo, o prefeito está me comunicando e confirmando que o serviço vai ser realizado na sequência. A gente sabe que existem vários pontos que precisam de atenção, claro que essa atenção vai chegar, várias questões, inclusive hoje o Pagador Martel também, tive a informação que foi feito hoje lá, então aos poucos o serviço vai chegar. A descida dos Godoy, lá também parece que está bem complicada, mas vamos chegar lá também, em seguida o serviço vai chegar. Reforçar o pedido da Secretaria de Obras, manter uma atenção para nós, em especial na nossa estrada do interior, que é grande, a gente sabe que a extensão é grande, mas que o serviço tem que chegar aos poucos, e as pessoas precisam de dignidade para morar, trabalhar e circular todos os dias com mais segurança. Quero falar também um pouquinho da reinauguração do nosso Ginásio do Esporte, um espaço que foi totalmente reformado e modernizado. Antes tínhamos uma quadra, que todos lembram, a gente era bastante cobrado, as pessoas mandavam vídeo, uma quadra bem danificada, que oferecia até risco de segurança para as pessoas que precisavam jogar um futebol lá e praticar um esporte, um telhado que antes era cheio de goteiras, e hoje, graças à emenda de deputados, esse serviço saiu do papel. Quero deixar aqui registrado e agradecer ao deputado Pedro Westphalen. Mais uma vez, o deputado Pedro Westphalen nos contemplou com uma emenda de R\$ 210 mil, que contribuiu para que essa obra saísse do papel. Quero agradecer em especial à administração municipal pelo trabalho, em especial à Secretaria do Planejamento. Secretário Mateus, parabéns a ti, à tua equipe, ao Jordão, a toda a tua equipe técnica, que do início ao fim, vocês tocaram essa obra para que chegasse ao final da melhor maneira possível, com muita dedicação, responsabilidade e muito empenho. Também deixo um agradecimento a toda a diretoria do esporte. O espaço de hoje era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado. Ver. Carmo diz: Fez uso do seu espaço no grande expediente, vereador Maikynho. Comunicações. Conforme o artigo 1º, aliás, conforme o parágrafo 1º do artigo 188 do Regimento Interno, terá cinco minutos com a parte, vereador Ismael, vereador Xando, vereador Biti, vereador Gustavo. Vereador Ismael, fará uso? Ver. Ismael diz: Farei uso, Sr. Presidente. Ver. Carmo diz: Cinco minutos com a parte, vereador. Ver. Ismael diz: Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, colegas vereadores. Comunidades, se faz presente. Sr. Prefeito, se faz presente à Casa Legislativa esta noite. Brigadianos, que aqui se fazem presente também. Uma boa noite a todos. E aqueles que estão em casa nos assistindo. Primeiro, quero iniciar minha fala, Sr. Presidente, e com muita felicidade, na noite de ontem, o templo do esporte, que para nós aqui em General Câmara é muito importante. E eu quero dar os parabéns ao Executivo Municipal, nome do Prefeito Marcio, ao Diretor de Esportes, Pablo, e a todos os envolvidos pelo esforço que fizeram para a entrega desta obra. A cobrança era grande da comunidade, mas a gente sabe como funciona a questão pública a ser feita. Estão de parabéns pela entrega do espaço à comunidade de General Câmara. Dizer que, vi o colega Maiky falando aqui, agradecendo aos deputados, pelas emendas, ao deputado Pedro, ao deputado Alexandre Lindenmeyer, que também colocou um recurso ao esporte aqui para o município. A contrapartida que o município colocou para fazer a obra, com todo o esforço, Prefeito Marcio, R\$ 91 mil para dar um espaço de qualidade aos esportistas, não só de General Câmara, mas da região carbonífera. Então, vai aqui meus parabéns a todos os envolvidos, aqueles que participaram lá, depois do final da obra, da limpeza, turma do esporte, a turma do Dadá, do trânsito, que estava envolvida, a turma do Magal, da limpeza urbana, que estava envolvida para entregar o espaço do Ginásio Esportes à nossa comunidade. Eu quero aqui também deixar um agradecimento ao meu amigo Vladimir, mais conhecido como Pirulito, que, junto comigo, ontem, podemos fazer a arbitragem sem custos ao município. Agradecer a ele que veio de Charqueadas, na maior boa vontade, para participar do evento de ontem à noite e nos dar essa força aí. Te agradeço, meu amigo, de coração. Estou te devendo essa. Obrigado. Eu vi que os colegas falaram aqui, nas



estradas, e aproveitando que o prefeito está aqui, recebi que já estão sendo feitas a manutenção, inclusive ontem foi feita a manutenção na Boca da Picada, hoje no Pagador Martel, amanhã será feita no Passo da Taquara, e a gente sabe, choveu demais nos últimos dias. Então, nos últimos 15, 20 dias, foram muitas chuvas, senhor presidente. Imagina como vai ser feita a manutenção de estrada no período de chuva. E a gente sabe que o mês de setembro é um mês chuvoso. Nos últimos meses foram muitas chuvas. Então, a gente espera que o tempo seque, para a gente entregar aquilo que é de bom da nossa Secretaria de Obras, que é as estradas do nosso interior, nos últimos anos, que foi de melhor atendido junto à Secretaria de Obras. Então, já foi dado aqui os parabéns à turma das obras, através do colega Maiky, e a gente sabe que o serviço está sendo feito, e nos próximos dias todas as estradas, se Deus quiser, serão patroladas. Eu quero também aproveitar aqui o meu espaço para colocar que na próxima terça-feira, vou protocolar nesta Casa, uma moção de aplausos e reconhecimento à famosa Escolinha Camarense de Futebol, na presença do Luciano Rodrigues aqui, que é o cara que fundou e foi o percursor de todo o trabalho da Escolinha Camarense de Futebol. Então, tenho esse prazer, Luciano, em nome de todos aqueles que participaram da Escolinha Camarense de Futebol, de, na terça-feira, protocolar para que, na próxima quinta-feira, vá a voto, uma moção de aplausos e reconhecimentos à Escolinha Camarense de Futebol pelo trabalho social realizado em nossa comunidade e aquela equipe, Luciano, nossa, que vai completar agora no mês de outubro, próximo mês de outubro, agora que está chegando aí, 30 anos de uma conquista que tivemos, fomos campeões do Vale do Taquari, no ano de 1995. Também pretendo homenagear aqueles que andaram à frente e carregaram o nome da Escolinha de General Câmara em outros municípios, em outros pagos do nosso Estado. Então, só tenho a agradecer, Luciano, por ter feito parte desta família e, quem sabe, quem sabe, a gente não possa voltar com esse projeto futuramente. Obrigado, Sr. Presidente. Ver. Carmo diz: Fez uso do espaço de comunicação o vereador Ismael, vereador Xando fara uso? Ver. Xando diz: farei uso, Presidente. Ver. Carmo diz: cinco minutos com a parte. Ver. Xando diz: Sr. Presidente, colegas vereadoras, pessoal presente na casa, comandante Dorneles, seu colega da Brigada ali também, Tia Anitta e demais pessoas, seu prefeito, boa noite a todos. Primeiramente, vejo meus colegas falando ali da manutenção da estrada, não é fácil, né, Marcinho? Infelizmente, esse ano, acho que inverno bem cumprido, muitas chuvas e parece que as estradas, a gente arruma, em seguida, já pede manutenção de novo. Chove, já começam a passar os caminhões carregados e já, infelizmente, a gente acaba só fazendo estrada quase, às vezes fazendo outras obras, a gente não consegue fazer as entradas, fazer a manutenção, mas, se Deus quiser, agora vai afirmar o tempo e botar o serviço todo em dia para sair a produção do General Cama e continuar a continuidade. Também, sobre a ida à Brasília, eu vou com o seu prefeito, viceprefeito, minha colega Luísa, a gente vai pelear, vai bater de porta em porta, pedir, não importa o partido, sigla a partidária, hoje, nosso partido é a General Câmara. A gente tem que buscar, se não for pedir, infelizmente, o dinheiro está em Brasília, se a gente não for pedir, quase implorar, às vezes, fazer pedindo uma emenda, uma ajuda, um recurso, um programa, que a gente, às vezes, não sabe, está lá, eu lembro, para aquela vez, né, vereador Matheus, a gente veio de Brasília, conseguimos liberar quase da noite para o dia, os cento e poucos mil reais que faltavam para a escola Paulo Roberto Ramé. A gente estava na hora certa, no lugar certo. Mesmo não sendo o nosso partido, naquela época, era a sigla, a gente foi bem recebido, o ex-prefeito de Taquari, o Maneco, o qual dirigiu nós até o lugar certo, foi junto, né, foi junto, e abriu as portas. Por isso, eu falo, não importa o partido, eu sei bem que não importa o partido, eu já participei de três partidos, já fui de três partidos, e hoje, meu partido é o Xando e General Câmara. E vamos, sem dúvida nenhuma, vamos vir, pensamento positivo, com emendas e dinheiro, se Deus quiser. Também sobre o ginásio, eu que sou um fă do futebol, uma coisa muito linda, até, infelizmente, teve a enchente, desgastou, estragou algumas coisas, tivemos que reformar, mas, muito bonito, tem que trazer as escolinhas, tem que trazer a juventude, temos que rodar, tem que ter torneio, tem que ter campeonato, tem que ter



interestadual, cidade, quantidade, até pra movimentar. Porque o futebol, hoje, além de saúde, o ginásio é amizade, o futebol traz conhecimento entre as pessoas de vários lugares. Quero dar parabéns ao Pablo, diretor, ao Marcinho também, que reinaugurou, só eu e o vereador Ismael, já duas inaugurações, e, graças a Deus, está lá para o pessoal aproveite, cuide, que, como eu falei, o ginásio não é dos vereadores, não é do prefeito, o ginásio é da comunidade, principalmente das crianças. Ah, eu tenho muito, teve algumas reclamações, botei o pedido ali, vereador, prefeito, vou aproveitar aí, é uma manutençãozinha na Cachoeirinha, principalmente corte de grama, a gente sabe que essa época, agora vai chover e sol, terminar de cortar, fazer a volta, pode voltar cortando de novo, infelizmente, né? E, precisar, eu vou falar pro senhor aqui, bota minha equipe à disposição pra dar uma mão na cachoeirinha, tem o tratorzinho, tem a roçadeira, e vamos pegar junto, porque a união, como o vereador Matheus falou, a união faz a força, se a gente tirasse um dia aí, que a gente possa dar uma mão, até a prefeitura, principalmente os moradores, que não limpam nem a frente da sua casa, e pior ainda, quando pego, corta a grama e jogo no terreno do lado que não tem morador, sabendo que a grama foi cortada dele e o entulho e o lixo estão do lado, isso aí me indigna mais, e eu fico mais chateado. Por hoje é só, Sr. Presidente, muito obrigado. Ver. Carmo diz: Fez uso do espaço de comunicações do vereador Xando. Vereador Biti, fará uso? Ver. Biti diz: Farei uso. Ver. Biti diz: Cinco minutos com a parte, vereador. Ver. Biti diz: Boa noite, Sr. Presidente, colega vereador, vereadoras, pessoal da casa, que está nos assistindo, muito boa noite, agradeço a presença de cada um de vocês aqui junto com a gente, e também quero dar os parabéns ali do pessoal envolvido lá na reinauguração do nosso ginásio ontem, estava tudo muito bonito, e também hoje eu quero agradecer o pessoal das obras, que já foram lá arrumar a nossa estrada lá no Pagador Martel, que a gente sabe que arruma as estradas, vem uma chuvarada, os caminhões puxando lenha, não tem estrada boa. Então, assim, cada vez que passa uma chuva, as estradas ficam complicadas, mas a gente tem que entender. E ali o vereador Xando falou e a Luísa, que vão para Brasília junto com o nosso prefeito, eu já vou ficar aqui na torcida que eles vão lá e veem com um resultado bom para nós, que é muito importante essa viagem para eles, boa sorte para eles, e aproveitar que o nosso prefeito está aí, e dizer que cada vez mais nós estamos juntos nessa caminhada. Por hoje era só, Sr. Presidente. Ver. Carmo diz: Fez uso do seu espaço de comunicações, vereador Biti, vereador Gustavo fará uso? Ver. Gustavo diz: Farei uso, Sr. Presidente. Ver. Carmo diz: cinco minutos com a parte, vereador. Ver. Gustavo diz: Boa noite, Sr. Presidente, colegas vereadores, funcionários da casa, comunidade, Sr. Prefeito, quem nos assiste pelas redes sociais. Todos já parabenizaram, referente ao ginásio de esportes, pela entrega. Parabenizo aqui o Sr. por mais uma entrega, o progressista fazendo mais uma entrega para a General Câmara, uma quadra espetacular. Não temos conhecimento de uma quadra tão bonita, com as adequações que são oficiais, de qualidade, aqui na região. Isso enaltece o trabalho dos progressistas, o trabalho da administração, da pessoa também, do nosso diretor Pablo, que não mediu esforços para conquistar. Lembrando que conseguimos um excelente preço de licitação, que reduziu o valor tanto do telhado quanto da quadra. Isso é um trabalho administrativo importante de ser feito, Sr. Prefeito. E está sendo feito. Então, parabenizo porque embora eu não jogue nada, eu gosto de quarta-feira ir lá correr atrás da bola. Então, que bom que está voltando a nossa quadra, aquele espaço de convivência muito importante para o nosso município. Elogiar também os funcionários, Sr. Presidente, da Câmara, pela sessão solene no CTG. Foi muito bem organizada. Mostrou que podemos fazer sessão em outros locais. Teremos a do Boqueirão. E aconteceu tudo dentro do devido que a gente esperava. Parabéns aos funcionários que organizaram a sessão. Na verdade, os funcionários até a gente têm que parabenizar pelo cuidado com a casa, com a higiene, com a limpeza, com a parte de secretaria. Enfim. Gostaria de comentar hoje aqui, aproveitando que o Sr. Prefeito está aqui, que nós fomos na SPU na terça-feira passada. E foi muito importante nós termos ido lá. Eu consegui uma agenda, infelizmente eu não consegui convidar os demais colegas, por causa que era um contato que eu tinha de Brasília. Ele conseguiu esse acesso. O prefeito já havia falado também com o deputado Maneco.



Enfim, conseguimos ir lá e restabelecemos as conversas. Saímos com boas notícias. Aqui, aproveitando que o Luciano, que dava aula na escolinha lá. O campo é um local que logo, logo vai estar destinado 100% para o nosso município. Uma importante conquista que estamos tendo. E que os processos de destinação dos bens estão andando. Fiquei feliz que o projeto que protocolamos lá em 2024, começo de 2024, eles estão usando como base. Obviamente precisa de melhorias. A gente faltava alguma questão mais técnica ali, mas eles já nos solicitaram. E nisso, através de outros contatos, e se tudo der certo, essa destinação dos bens, já temos, já tenho empreendedores que eu posso trazer, apresentar, se for o caso, trazer aqui na casa também, para que converse com todos os vereadores, com o interesse de virem investir na cidade. Afinal de contas, o Progressistas faz isso, né, prefeito? O senhor chegando agora, nove meses de governo, tem as dificuldades. Inegável, senhor prefeito, tem as dificuldades. Mas está indo atrás de empresas, indo atrás de recursos. Afinal de contas, hoje a gente tem aqui um projeto para uma empresa se instalar no nosso município, que já está gerando emprego. Vai gerar mais emprego ainda, vai gerar renda, vai gerar imposto. E assim, a única maneira de movimentar, de melhorar a nossa cidade é assim. E eu tenho um pensamento que as pessoas têm que depender cada vez menos da prefeitura. A não ser na questão de saúde, de educação, mas na questão de emprego, na questão de infraestrutura, enfim, essa questão, nós temos que ser mais empreendedores. E a prefeitura prestar o serviço básico, essencial, o lixo, a iluminação pública, as ruas. Isso que eu penso sobre administração. E o Progressistas está fazendo isso. Já fez no governo do prefeito Helton. Está fazendo agora, continuando com o senhor. E nós temos que seguir neste rumo. Sr. Presidente, o meu tempo vai acabar, mas se o seu colega, o vereador Ismael, me ceder a liderança? Ver. Armo diz: Fará uso do espaço de liderança, conforme o artigo 241 do regimento interno. Terá cinco minutos sem a parte o líder da bancada do Progressistas, o vereador Gustavo. Ver. Gustavo diz: Muito obrigado. Então a gente tem que trabalhar nessa condição. O vereador Matheus, ele falou de união, vereador Mateus. Eu concordo com o senhor, que é a união. Porém, enquanto o senhor não perder sua mágoa com o que aconteceu na política de 2024, o senhor não vai conseguir focar em General Câmara. O senhor, de dez frases que o senhor fala, nove é referente ao prefeito Helton. O senhor se esquece que esteve sete anos e meio, aproximadamente, junto com o prefeito Helton. O senhor fala de endividamento, que deixou dívidas para o prefeito do Marcinho. Ficou dívidas, concordo, com as obras entregues. Mas quem aprovou as dívidas, então? Não foram os vereadores que estavam aqui, no ano passado? Não teve a aprovação da Câmara de Vereadores e senhor prefeito, a dívida foi feita dentro da margem de endividamento. A gente sabe que se for pegar um consignado no banco, a gente tem uma margem ali de 35% para a gente poder se endividar. Vocês viram que podia se endividar, vocês autorizaram. E eu, se estivesse aqui na época, eu teria votado a favor também. Teria votado a favor também. Outra questão, senhor prefeito. A gente esteve na reunião das metas fiscais aqui, eu e o vereador Maiky que estava presente, o vereador João antes falava e agora o vereador Matheus fala de que aumentou a arrecadação. Não aumentou a arrecadação. Baixou em R\$776 mil. Infelizmente, o senhor com certeza por trabalho não pôde se fazer presente, mas foi demonstrado através de documentos que R\$800 mil é de falta de repasse de FPM, de ICMS, de impostos que eram arrecadados e não vieram. E isso, senhor prefeito, o senhor pegou essa bomba. A gente não tem uma boa previsão para 2027. Eu sei que o senhor vai passar trabalho, mas o senhor pode saber de uma coisa. A união, pelo menos, dos seus vereadores progressistas vai existir. E pode contar conosco aqui para sustentar o seu mandato e continuar fazendo as entregas que o senhor está fazendo. Falando também, vereador Matheus, referente aos ônibus, ônibus, vou chutar hoje os R\$800 mil desses ônibus escolares. Um chute, aproximado. R\$800 mil que deixou de vir. Caminho da Escola é um programa do Governo Federal. Faz mais de seis anos que eles não fazem nenhuma entrega. Não é para a General Câmara. É no Brasil. Então, um município como o nosso, para comprar um ônibus com recursos próprios, é difícil. Ainda mais na situação que nós estamos enfrentando. Então, se o Governo Federal, assim que talvez melhorar também as suas contas, que também não



estão boas, talvez, quem sabe, venha um ônibus, diminua as despesas com transporte público, de aluguel, de ônibus. Mas o importante é que o transporte escolar está sendo feito. O serviço não deixou de ser prestado, embora tudo o que pode estar acontecendo, o serviço está sendo prestado. Enfim, sobre a união de deputados, que foi falado aqui também, estamos para aprovar hoje 623 mil reais duas emendas do deputado Pedro Westphalen e do senador Haizen, entrando nos caixas do município, para entregar mais obras de infraestrutura, os 297 mil reais são, se não me engano, de um trator para agricultura, então nós estamos unidos, contamos com a união dos colegas, e eu sei que os colegas buscam recurso, eu sei que os colegas buscam recurso. Então, vereador Matheus, sugiro o seguinte, continua aquele vereador Matheus, que marcou a reunião lá na Corsan, para resolver os problemas de Santa Amaro, tentar resolver, já melhorou alguma coisa, isso o senhor vai ter um mandato bom, continuar com um mandato bom, assim como teve no tempo que o senhor era do Progressistas. Muito obrigado, senhor presidente. Ver. Carmo diz: Fez uso do espaço de comunicações e de liderança, o vereador Gustavo. Vamos ao espaço de liderança, conforme o artigo 241, como já foi dito antes, tem ainda direito à bancada do MDB e do PSDB. MDB, fará uso? Ver. Matheus diz: Farei uso. Ver. Carmo diz: Cinco minutos sem a parte. Ver. Matheus diz: vereador, já que deu prosseguimento ao assunto, só para informar também que o prefeito Marcio assumiu com uma dívida de oficina, de uma oficina aqui do município, com 50 mil da Secretaria de Agricultura, quatro tratores no toco, nos toco, parado, né, prefeito? Aí falaram que tinha quatro milhões, mas daí o prefeito Marcio teve aqui, em uma reunião de comissões, ele, a secretária Luciana e a Adrinara, onde nos disse, todos os vereadores estão aqui, que tinha, para ele usar no Caixa, só poderia usar 192 mil reais. Então, tem alguma coisa que não fecha, né? Mas eu proponho ao vereador Gustavo, se o vereador Matheus está mentindo, está falando errado, a gente pode pedir uma auditoria. A gente tem essa autonomia como, a gente pede uma auditoria das contas da prefeitura do que aconteceu nos últimos oito anos. É só vir o Tribunal de Contas fazer uma auditoria, a gente deixa zero a zero e acaba as conversas. E que bom que o senador Haizen está cumprindo, que você pode procurar aí esses 400 mil, foi da viagem do vereador Magoado, do vereador Xando e do vereador Zanette, foi quando ele assinou essa emenda de 400 mil, foi para nós, meu querido. Então, agradecer ao senador Haizen que lá em 2023 destinou essa emenda de 400 mil, temos assinado do gabinete do senador Haizen essa emenda de 400 mil que ele ia mandar, que acabou se tornando 396 mil. Então, se não é essa, é muito parecida, né? Mas a gente sabe o tempo que leva uma emenda, a gente estava conversando ali ainda, anteriormente eu e o vereador Ismael, que a gente consegue uma emenda, leva até dois anos para chegar a emenda. E daí está fechando mais ou menos o tempo, provavelmente, se não for essa emenda, mas também é um valor bem parecido, que até na verdade, quando estivemos lá, a emenda era para fazer um posto de saúde, que o senador Haizen tinha destinado, não sei se foi feito o posto de saúde ou não, se não foi feito o posto de saúde, o outro tem que saber onde é que foram os 400 mil que o senador Haizen mandou. Mas, também, seguimos trabalhando, vamos conversando com a comunidade, expondo para a comunidade o que acontece na realidade. A gente vai continuar fazendo o nosso serviço, falando o que goste, o que não goste, o que é verdade, que nem diria meu avô, quem fala a verdade não merece castigo. Seria hoje, na bancada do MDB, na noite de hoje, senhor presidente. Ver. Carmo diz: Fez uso do espaço de liderança, o líder do MDB, vereador Matheus. Líder do PSDB, fará uso? Vera. Laís diz: Farei uso, presidente. Ver. Carmo diz: Cinco minutos sem a parte, vereadora. Vera. Laís diz: Eu quero agradecer ao pessoal da Câmara pela sessão solene lá no CTG, muito obrigada pela organização, por tudo que vocês fizeram, para que acontecesse sem erros, sem ter correria, né, Cris, lá no CTG? Muito obrigada por tudo que vocês estão sempre dispostos a fazer, quando a gente coloca aqui na Câmara, apresenta os pedidos e vocês estão sempre prontos. Eu quero parabenizar, também, ao diretor de esportes, o Pablo. Ontem eu não pude estar presente, eu tinha um outro compromisso em Charqueadas, não pude estar presente na reinauguração do ginásio de esportes, mas irei lá visitar ele no ginásio, parabenizar por todo o



empenho dele, o trabalho que ele vem fazendo aí em frente à pasta. Seria isso, presidente. Ver. Carmo diz: Fez uso do espaço de liderança, líder do PSDB. Não farei uso hoje da tribuna, mas vou dar uma informação, um recado muito importante. Quero cumprimentar ainda o comandante da Brigada Militar e o nosso bombeiro voluntário, Luciano, e dizer que sábado, dia 28, terá um bingo em Passo da Taquara, aliás, 28 é domingo, obrigado, vereador Ismael, para arrecadar fundos para a sobrevivência dos nossos bombeiros voluntários. Então, quem puder participar, ajudar, ir lá prestigiar, é muito importante, porque os bombeiros têm trabalhado bastante ultimamente. Quem acompanha eles estão fazendo um trabalho excepcional e, quando a gente diz voluntários, às vezes eles precisam muito da nossa ajuda. Infelizmente, domingo tenho outro compromisso, não poderei participar, mas estarei ajudando de alguma forma. Então, dito isso, vamos à pauta preliminar, vereador. Vamos ao primeiro processo. Ver. Ismael diz: Processo número 250390, pedido de providência número 151 de 2025, que o Executivo Municipal, por meio do setor responsável, providencie a colocação de novas tampas nos bueiros na localidade de Santo Amaro, nas seguintes vias, rua Júlio de Castilhos e rua Ernesto Alves, e rua Estrada Geral. Este pedido vem do gabinete do colega vereador Biti. Ver. Carmo diz: Este processo está em discussão. Ver. Biti diz: Este pedido veio do Vanderlei, que é o nosso prefeito, e ele disse que está sem as tampas. Daí eu fiz este pedido. Ver. Carmo diz: Mais algum vereador para discutir? Como temos a presença do nosso prefeito aqui, prefeito, até uma sugestão. Quem sabe nós podíamos ter um estoque de tampas, que essas tampas são muito importantes até para não ter risco de acidente. Então, quando quebra alguma, já repõe. Não tem tempo de validade, então poderíamos ter um estoque das tampas ali. Já tem? Está certo. Então, vamos ao próximo processo, vereador. Ver. Ismael diz: Processo número 250391, pedido de providência número 152 de 2025, que o Executivo Municipal, juntamente com a Secretaria responsável, providencie a limpeza do Lago, localizado na rua Agenor Machado, nos fundos da Vila Mandinho. Este pedido vem do gabinete da colega vereadora Luisa. Ver. Carmo diz: Este processo está em discussão, vereadora Luisa. Vera. Luisa diz: Senhor presidente, nós falávamos há tempo já naquela questão de entulhos ali na volta do lago, ele já esteve bem melhor apresentado, e ultimamente eu tenho recebido muitas reclamações e acredito que os colegas também. Conversei já com o secretário de obras, ele sinalizou que já está se organizando para fazer uma limpeza, porque o pessoal reclama, não tem como as crianças brincarem ali, enfim, mosquito, animais, ratos, então seria bem urgente essa limpeza, senhor prefeito, ali no nosso lago, até para dar uma vida, né? Exatamente, eu conversei com o secretário, ele também colocou que está organizando. Muito obrigada. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda? Ver. Ismael diz: Importante, vereadora, inclusive fomos cobrados no corredor do supermercado, no sábado, de uma moradora ali para que fosse feita a limpeza, e não só para essa questão, mas sim para uma aparência melhor para quem chega na cidade, prefeito. Então é importante que faça a limpeza ali para os moradores e também para uma aparência melhor, um ambiente ali que ficou bacana, que futuramente, eu tenho certeza, vai ser feito melhorias ali para a comunidade, então é importante, senhor presidente, aproveitando que o prefeito Marcio está aqui, que seja feita a limpeza daquele espaço. Ver. Xando diz: Senhor presidente, já vou comentar que eu tenho um pedido meio parecido com a vereadora Luisa. É, como falou, principalmente o cartão de visita, né? Chega na entrada da cidade, a gente vê que depara aquele monte de material ali, até cobrei, até eu falei esse dia com o prefeito Marcinho, para ver, até fiz um pedido, se a empresa, as empresas, tem duas ou três empresas ali, o calçamento, que trabalha da Corsan, também acaba largando material, rejeitos e coisas, e tem que ter lugar às vezes específico, né? Porque a gente não sabe o solo, o subsolo, e acaba até o próprio açude ali, para ficar organizado. Por isso eu peço, até ele falou também que vai limpar, tem que limpar e organizar, botar umas placas, e de vez em quando vê alguém ali, infelizmente, é no bolso, tem que multar para a pessoa largar no lugar indevido, onde quando a pessoa não respeitar, tem que multar. Se não, multar, ou cobrar, ou notificar, não digo, em coisa para organização, até mesmo os moradores também acabam largando, começam a largar sofá,



começam a largar resto de coisa de casa, de imobiliário, e peço que limpe e tente manter a organização, né, vereadora Luisa? Vera. Luisa diz: É, inclusive, a gente sabe que tem um projeto para ser feito ali, mas daqui a pouco eu sugiro que coloque, daqui a pouco, uns bancos ali, lixeiras, que o pessoal comece a utilizar aquele espaço, que aí ele vai ficar limpo. Acho que aí é uma boa ideia. Ver. Maiky diz: Só para contribuir, eu deixei um oficio, acho que passei para o prefeito também, sobre o paralelepípedo, aquele que foi tirado lá da Visconde de Itaboraí, a gente pode reaproveitar aquele paralelepípedo, fazer lá em Santo Amaro, na descida, ali em frente à Tia Olinda, que está bem crítico da situação, acho que nem é recurso, a gente pode aproveitar, porque segundo relatos aí, que lá vai até sumir daqui um pouco, né. Então, antes que aconteça, suma aquele patrimônio lá, que é dinheiro do povo, a gente pede uma atenção, faça recolhimento, que a gente possa usar ele da melhor maneira possível, e a gente sabe que logo o prefeito, a administração, vai nos atender, a Secretaria de Obras também. Ver. Carmo diz: Em discussão. Ver. Matheus diz: Seria uma boa para fiscalizar quem larga ali uma câmera de segurança, naquele poste de entrada ali, porque aí todos, que chegar para largar ali, vai ficar registrado, fica gravado nas câmeras, e assim o município tem como fazer, emitir multas, emitir primeiro uma notificação e depois multa. Eu acho que todos seriam de acordo, porque realmente é um ponto de entrada da cidade e parabéns, vereadora, pelo pedido. Está feio, está feio do jeito que está. Essa é a verdade, a gente tem que dar um jeito naquilo ali. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda, vereador Gustavo. Ver. Gustavo diz: Sem sombra de dúvidas, que tem que ser resolvido, e aproveitando a presença do senhor prefeito aqui, a gente fez uma indicação de um bota-fora, agora até o vereador Ismael lembrou. Nós temos o terreno lá, e até acho que a questão principal é ter uma regulamentação, porque o bota-fora pode ser um problema para o município, caso não tenha um controle, mas ter o espaço para a comunidade poder colocar o lixo de podas, que é destinado incorretamente. Ver. Carmo diz: Próximo processo, vereador. Ver. Ismael diz: Processo número 250392, PLE, número 40, de 2025. Autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 9.960,00. Esse processo vem do Executivo Municipal. Ver. Carmo diz: Em discussão. Ver. Gustavo diz: Gostaria de agradecer aos colegas vereadores que permitiram que esse projeto fosse, possa ir a voto hoje, é um projeto importante, porque é recurso para a defesa civil, combustível, mas cestas básicas, se eu não estou enganado. Vera. Laís diz: Vereador, essa era a minha dúvida agora. Eu estava olhando a justificativa, e a finalidade do presente projeto é na utilização para ações de socorro às vítimas das chuvas intensas, com a compra de produtos de limpeza e higiene e distribuições de cestas básicas, para atendimento às famílias atingidas, na verdade. Não diz que é para... Eu também achei, a semana passada, a gente achou que era para compra de combustível. Essas coisas vão ficar... é para estoque? Ver. Gustavo diz: Não, esses R\$ 5.360,00, salvo engano, é para combustível. E os R\$ 4.600,00 é para higiene e cesta básica. São dois valores no mesmo crédito, que dá um total de R\$ 9.960,00. Vera. Luisa diz: Eu entendi, eu acho que a justificativa ficou um pouco. Vera. Laís diz: É, que a justificativa ficou como se fosse o valor todo para isso. Está certo. Não, mas não tem problema nenhum, a gente vota hoje. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda. Próximo processo, vereador. Ver. Ismael diz: Processo número 250393, PLN número 41 de 2025. Autoriza abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 693.000,00. O processo também vem do Executivo Municipal. Ver. Carmo diz: Processo em discussão, vereador Gustavo. Ver. Gustavo diz: Conforme eu já referi, esse valor de uma emenda que foi solicitada por este vereador para manutenções ali da rua Barão do Quarai, Conde de Porto Alegre. Vereador Matheus, por uma questão de justiça, eu sei que o senhor foi a Brasília e trouxe emendas, assim como todos os vereadores já trouxeram emendas aqui, e essa emenda que o senhor se referiu quando foi em 2023, de R\$ 300.000,00, foi destinada para agricultura. O senhor solicitou para o senador Heinzen e ele destinou R\$ 300.000,00 para agricultura. O senhor, vereador Xando. E essa, a de 24, tem uma outra também, eu não sei quem eram os vereadores, mais de R\$ 397.000,00, que foi para uma van. Tanto a de agricultura e a van já estão entregues, e agora essa de R\$ 396.000,00 tem a satisfação de

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

fazer o pedido e estar recebendo essa emenda para infraestrutura. E aí também tem a emenda do senador Pedro, que foi destinada ao vereador Biti para que seja adquirido um trator. Ver. Ismael diz: Também antes, o colega vereador deixou passar, também agradecer às bancadas que antes, na reunião de comissões, aceitou colocar também esse processo em votação ainda esta noite. Ver. Carmo diz: Então, mais alguém quer discutir? Não. Vamos ao próximo processo, vereador. Ver. Ismael diz: Processo número 250394. Pedido de informação número 38, de 2025. 1. Foi destinado algum valor específico para a realização dos festejos Farroupilha deste ano? 2. Se sim, qual o valor total destinado? 3. Caso haja a destinação de recursos, qual entidade ou instituição foi beneficiada com esta verba? 4. Qual o valor repassado para estas entidades? Este pedido de informação vem do gabinete do colega vereador Matheus Silveira. Ver. Carmo diz: Processo em discussão. Ver. Matheus diz: Esse pedido de informação é para esclarecer algumas coisas para a comunidade e para a comunidade tradicionalista também, porque foi dito para a comunidade tradicionalista que tinham sido passados 30 mil reais do município para o CTG. Não, o que foi passado foi da lei Paulo Gustavo, da lei (falha no áudio) e da Câmara de Vereadores. Mas vamos ver se é esse dinheiro que estão dizendo que foi passado, que foi doado para o CTG, que não. Dinheiro de todos os vereadores do último mandato que destinaram ao CTG alguma coisa e algumas coisas das leis (falha no áudio) e Paulo Gustavo. Mas vamos esperar o pedido de informação chegar que a gente vai poder responder com mais convicção. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda. Próximo processo, vereador. Ver. Ismael diz: Processo número 250395, indicação número 51-2025. Indicação para instaurar processo de licitação para utilização do Agro Parque Municipal. Indicação vinda do gabinete do colega vereador Matheus Silveira. Em discussão. Ver. Matheus diz: Conversando com alguns empreendedores e também conversando com a comunidade, a gente sabe que o Agro Parque, que era utilizado antes para plantio de hortaliças e algumas verduras para as escolas municipais, não está sendo mais usado. A gente sabe que tem a sala de castração lá, mas dá para fazer uma demarcação e fazer uma ampla utilização, porque aquele espaço é um espaço do município, está oceoso, e se a gente pudesse angariar fundos para os cofres públicos, seria de grande valia para a caixa do município, já que estamos passando por essas grandes dificuldades financeiras. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda. Ver. Gustavo diz: Essa indicação, vereador Matheus, para utilização, ela está inclusive no plano de governo do prefeito Marcio, e está na pauta para que seja feita essa licitação. Então, achar a devida destinação, é um parque de exposições, que seja para agricultura, pecuária, para uma escola técnica, para um empreendimento voltado à destinação que cabe ao local. Ver. Matheus diz: Até digo que eu tenho bastante contatos nesse meio da questão de remates e coisas. Quando eu citei na primeira, eu até não tinha conhecimento, que estava no plano de governo, não tinha olhado, no caso, essa parte, mas foi conversando com pessoas ligadas a esse meio, que falaram, já que não está usando, por que a gente não consegue alugar aquela área ali para poder fazer o próprio remate? Tem pessoal de Minas do Leão, tem empresa de remate, antes a Agropecuária Seibert tinha também, fazia questão de remates, então, daqui a pouco é uma possibilidade de gerar recursos para o município. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda. Vamos, então, ao próximo processo, vereador Ismael. Ver. Ismael diz: Processo número 250396, requerimento número 98 de 2025, moção de congratulações à patronagem do CTG Sinuelo do Bom Sucesso. Este requerimento vem do gabinete de colega vereador Matheus Silveira. Ver. Carmo diz: Processo em discussão. Ver. Matheus diz: Eu ia fazer, na semana que vem, uma outra moção ao Forqueta, ia fazer uma semana para cada um, para passar na pauta e continuar o tradicionalismo, indo em pauta aqui nessa casa, mas a vereadora já fez também. Então, porque é difícil, hoje em dia, o nosso CTG está passando por grandes dificuldades, até estamos em conversa, eu acho que até já foi falado com o prefeito, sobre uma emenda do Márcio Biolchi, o deputado federal do MDB, que a gente está trabalhando junto ao Charão, que é ali de Eldorado, para que enviem um valor para o CTG, só que tem que passar pelo município, aquele protocolo todo. Então, a gente tem que ajudar essa entidade, porque hoje,



sociedade com sócios ativos, que têm crianças semanalmente, têm atividades envolvendo crianças, jovens e adultos, todas as semanas, durante o ano, aqui no nosso município. Ver. Carmo diz: Obrigado, vereador, em discussão ainda, próximo processo, vereador secretário. Ver. Ismael diz: Processo número 250397, pedido de providência número 154-2025, que seja realizado com urgência a limpeza da valeta localizada na estrada Capão Alto, no ponto de confluência com a rodovia João Ivo Ramé, especialmente na curva perigosa existente no local. Este pedido vem do gabinete do colega vereador Matheus Silveira. Ver. Carmo diz: Processo em discussão. Seguido. Ver. Matheus diz: seguido a gente bota um pouco os nomes para as pessoas se adequarem, porque são os nomes que estão no Google. Se tu puxar no Google, é esse nome. É na RS-244, a famosa estrada que liga a 244 a 130, ali é a estrada do Selomar. E a valeta foi patrolada, aí acaba chovendo e vai enchendo de terra, está muito perigoso quando chove, enche de barro na curva, exatamente no local mais perigoso. O presidente passa ali quase que diariamente, o Biti também. Então ali está muito perigoso, dia de chuva, vem o barro todo para cima do asfalto, e se você não entrar com o carro sentadinho devagar, você vai acabar rodando naquela curva ali. E aí, ao limpar a valeta, a água não vai escorrer para dentro do asfalto. Ver. Ismael diz: Bem lembrado, aquilo ali já é um antigo problema. A estrada fica mais alta que a RS-244. E só para comunicar aqui à comunidade, esse projeto de lei que leva o nome da RS-244, é um projeto de lei do deputado estadual Adolfo Brito, que leva o nome do senhor João Ivo Ramé, nosso tradicional aqui, seu Ramé. Ver. Carmo diz: Obrigado, vereador, em discussão ainda. Próximo processo vereador. Ver. Ismael diz: Processo número 250398. Pedido de providência número 153 de 2025. Que o Executivo Municipal, por meio da Secretaria competente, providencie a manutenção ou instalação de uma nova lixeira na localidade da Boca da Picada, em frente à Casa do Heraldo, ao lado do corredor do Zenó. Este é um pedido deste vereador que vos fala, senhor presidente. vereador. Então, este vereador que nos fala. Está em discussão o vereador Ismael. Ver. Ismael diz: Este é um pedido que a gente recebeu da comunidade da Boca da Picada. Realmente, a lixeira está sem condições algumas, a vereadora Laís sacode a cabeça ali, concordando com a minha fala, porque já foi feita há bastante tempo, está precisando realmente, não de manutenção, mas sim de uma lixeira nova, para servir as pessoas da comunidade e do corredor do amigo Zenó. vereador. Em discussão ainda. Vera. Laís diz: Vereador, eu estava concordando com o senhor, porque acho que eu fiz este pedido há um ano, para ser feita uma lixeira nova, colocada lá, porque já faz tempo que o pessoal estava pedindo e não foi ainda feita a lixeira. Tomara que o senhor tenha sorte e saia a lixeira para a Boca da Picada. Ver. Ismael diz: Só fortalece o pedido da senhora e tenho certeza que o Executivo, através da Secretaria de Meio Ambiente e da Secretaria de Obras, vai fazer a colocação deste espaço para solucionar este problema. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda. Já que tem o nosso prefeito ali e os vereadores que pediram, uma sugestão. Não façam mais as lixeiras com tela. Os cachorros vão lá e tiram todo o lixo. Fica muito feio para a nossa cidade. Tentam fazê-las com alguma coisa maciça, que os bichos não tenham acesso, porque senão fica muito feio onde tem as lixeiras. Ver. Ismael diz: Olha aí, prefeito. Boa ideia do presidente, daqui a pouco utilizar de algumas telhas que saíram do espaço do ginásio, de zinco, para fazer a volta da lixeira ali onde tem tela, para fazer este trabalho. vereador. Muito bem. Está em discussão ainda. Eu sei que o prefeito sorriu, mas a sua presença é sempre bem-vinda. A gente já fala direto com quem precisa. Vamos ao próximo processo, vereador secretário. Ver. Ismael diz: Processo número 250399. Pedido de providência número 156, 2025. Que seja providenciado a colocação de material tipo escória ou cascalho em alguns pontos críticos na estrada do Passo da Taquara. Este pedido vem do gabinete do colega vereador Maikynho. vereador. Processo em discussão. Ver. Maiky diz: Sr. presidente, como havia mencionado já no meu espaço da tribuna, eu recebi um relato e um vídeo de um amigo mostrando a situação dos pontos críticos do Passo da Taquara, que precisam de uma atenção urgente, um patrolamento e uma colocação de material. Na semana passada eu não tinha conseguido protocolar, mas já havia passado para o prefeito, que nos deu a garantia de que logo este serviço vai



ser realizado. Ver. Carmo diz: Muito obrigado, vereador. Pois não vereador Matheus. Ver. Matheus diz: Gostaria de agradecer ao vereador Maiky. Também quando eu fui protocolar o senhor já tinha feito. Isto aqui foi um pedido para mim também feito pela Josi e o Tonho, porque eles têm caminhão também, estão sempre transitando. Provavelmente já mandou para o prefeito também. Aí a Josi... Então, Josi, vai ser resolvido o problema das estradas. Também até a Preta me comentou alguma coisa neste dia que passei lá no mercado. Então vamos resolver esse problema lá. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda. Vera. Laís diz: Vereador, parabéns pela iniciativa. Também recebi mensagem na semana da Josi e do Tonho referente à estrada. E é como eu sempre digo aqui, a gente pede patrulhamento, mas é obrigado a colocar cascalho, material, porque só o patrolamento a gente está vendo que não está resolvendo. E aí vem a chuva e acaba estragando tudo de novo. Então é um trabalho dobrado. E gastando combustível, porque tem que voltar e refazer tudo de novo. Então é obrigado a colocar o material para que seja resolvida a situação das estradas no interior. Ver. Matheus diz: Só mais uma contribuição. E se Deus quiser, agora isso vai acabar em seguida. Acho que o rolo já deve estar também... Não sei como está a questão do rolo, que passou aqui na casa o processo, não chegou a ser aberto o processo. Então, enquanto nós não tivermos um rolo compactador, vai ficar assim, vai ser esse o problema. Porque a gente pode ir lá e botar o material, vem as chuvas, passa o caminhão pesado em cima, acaba tocando o material para a beirada. Então é uma das que a gente deve se focar também para resolver um dos problemas das estradas, é um rolo compactador. A gente tem que ir atrás para buscar um rolo compactador. Daqui a pouco, até que eu estive conversando, até conversei com o Dinfa, vou dar mais uma reforçada lá para ver se conseguimos essa questão. Até nem pedi o rolo, porque achei que estava em processo já. Ver. Ismael diz: Só para passar para a comunidade, aos colegas, o cronograma que a gente recebeu aqui, que amanhã já vai ser feito o patrolamento na localidade do Passo da Taquara. Então, que bom. Que bom o vereador fez o pedido, e amanhã já está sendo feito, está dentro do cronograma dos últimos dias. Aproveitando esses dias que não choveram agora, nesta semana, mas já está marcando chuva no final de semana, e a gente espera que não seja em grande quantidade. Ver. Carmo diz: em discussão ainda? Vamos para o próximo processo, vereador. Ver. Ismael diz: Processo número 250400. Pedido de providência número 157 de 2025. Que seja providenciado a colocação de material tipo escória ou cascalho em alguns pontos críticos na estrada do Passo das Pedras. Esse pedido vem do colega vereador Maikynho. Ver. Carmo diz: Processo em discussão. Ver. Maiky diz: Novamente, no mesmo sentido, os moradores dessa localidade, dessa estrada me procuraram. A gente levou essa questão à administração municipal. Reclamo que há algum tempo que a patroa não passa por ali, mas hoje eu recebi informação que o serviço teve por lá, já foi realizado. Eu quero mais uma vez agradecer a administração municipal, ao prefeito Marcinho, que vem atacando, na medida do possível, essas estradas. Claro, a gente sabe que é extenso o nosso interior, mas, aos poucos, conforme vai chegando o nosso pedido, nós vamos protocolando, levamos à secretaria, ou levamos ao prefeito. Na maioria dos casos, todos vão ser atendidos, sim, na medida do possível. Mais uma vez eu agradeço aos patroleiros, à secretaria de obras e à administração que vêm se esforçando para atender os nossos pedidos. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda. Próximo processo, vereador. Ver. Ismael diz: Processo número 250401. Pedido de providência número 158, 2025. Solicitamos Reiteradamente ao Poder Executivo Municipal ou Secretaria Competente, que proceda com maior brevidade possível a limpeza integral da Vila da Cachoeirinha, do trevo de acesso e do balneário, os quais se encontram em estado de degradação e sem qualquer manutenção adequada conforme reclamação recorrente dos moradores dessa localidade. Esse pedido vem do colega vereador Xando. Ver. Carmo diz: Processo em discussão. Ver. Xando diz: Reforçando o pedido, até falei com o Marcinho ali já, já estão com previsão, já estão com agendamento para quarta-feira. O pessoal lá já passou ali pelo tempo da enchente, já está meio, está com um ar meio diferente lá, e ainda os matos e a entrada no trevo ali, o pessoal reclama, eu chego lá e acabo falando que está meio atirada a



Cachoeirinha. E daí o pessoal, a gente como faz parte do município, e a voz do povo é os vereadores, estou reiterando aí o pedido de limpeza lá e boto à disposição minha equipe, não vou estar em Brasília junto com o senhor, mas boto se precisar, tanto meus maquinários de roçadeira como meus funcionários, à disposição para ajudar a Prefeitura a limpar lá. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda. Ver. Ismael diz: Também quero aproveitar o gancho, o chefe da limpeza aqui, o Magal, acabou de me encaminhar uma mensagem dizendo que vai estar na quarta-feira, também já anunciou aqui que amanhã a equipe dele estará na vila Mandinho já, Luísa, adiantando o serviço de roçada e limpeza, e dá os parabéns a ele e todo o time dele, que vem fazendo um belíssimo trabalho já há bastante tempo, mantendo a nossa cidade limpa aí, senhor prefeito. Ver. Gustavo diz: uma baita equipe do Magal, que se viram em 10. Não é fácil. Vereador Xando, parabéns pelo pedido, é importante, a gente já conversou sobre isso, o Balneário não pode ser lembrado só na época do Veraneio, ali tem moradores, tem até o próprio turista mesmo, vai em outras épocas pra pescar, pra andar de barco, enfim. Aproveitando, só que eu referi na ida da SPU lá também, e ali aquele terreno tá muito sujo, né, a vereadora Luísa lembrou aqui. E aí também é um terreno que essa destinação, esperamos, né, que essa destinação é das mais breves a sair, né, que seria esse terreno, o campo de futebol, o CRAS e a vila militar aqui das casas. Vera. Luisa diz: Eu também quero parabenizar o pedido do vereador Xando, porque muitas vezes a gente pensa lá, né, a secretaria, enfim, quem organiza pensa lá em dezembro pra começar essa limpeza. É o pessoal vem antes, o pessoal do Balneário ali vem antes, e aí às vezes não dá tempo, então, podemos começar agora, com tempo, enfim, as enchentes não ajudam muito, mas já tá, pra chegar em dezembro, já tá com uma cara bem diferente, é. E aquele, ali o Balneário, não, o camping, que é da União, daqui a pouco, né, se tudo der certo, até os funcionários podem estar ali cuidando também, né, utilizando, cuidando, passando o veraneio ali. A coisa, quando é habitada, né, o pessoal cuida. Ver. Xando diz: Só pra reforçar, até pesso eu sei que tá numa época meio difícil, mas, se puder, vai ter que botar um funcionário lá novamente, por causa que tem patrimônio público lá, né, tem banheiros, tem água, vai que estoura um cano, vão ver só, não sei quando, e vai acabar nos cofres da prefeitura, tem que pagar, né. Infelizmente, a gente sabe que tá passando por um momento de contenção de gastos, mas tem que cuidar, porque é patrimônio público, até por um eventual, pode roubar e danificar, ou acaba roubando os vasos, as caixas d'água dos banheiros e etc. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda, vamos ao próximo processo, vereador secretário. Ver. Ismael diz: Processo número 250402, pedido de providência número 159-2025. Solicitamos ao Poder Executivo Municipal, ou setor responsável, que realize as manutenções e limpezas necessárias na vila Mandinho, especialmente na área que vem recebendo resíduos ou descarte. Esse pedido vem do colega vereador Xando. Ver. Carmo diz: Processo em discussão. Ver. Xando diz: Como a vereadora Luisa já tinha falado, eu comentei antes também, vereadora, antigamente um campinho lá, e tinha uma churrasqueira, duas, três churrasqueiras, que as crianças iam jogar e fazer churrasquinho ali, costeando a BR ali. Eu acho que é uma boa ideia, colocando os bancos, até mesmo no tijolo, tipo uma churrasqueira ali, vai chamando a atenção, o pessoal manter limpo também, né, o senhor Jair, eu acho que o senhor Jair lá que cuidar, lembra, Ismael, uma vez que foi montado um campinho lá, ele pediu para ajudar, tinha umas goleirinhas, as crianças, e eu acho que é a solução, mantendo limpo e colocando algumas placas de identificação, vai manter limpo o espaço. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda, vereador Gustavo. Ver. Gustavo diz: Vereador Xando, essa área, ela está com uma ideia mesmo, né, de que ser um espaço de lazer ali, né, e principalmente hoje é a entrada da nossa cidade, né, tá feio aquilo dali, eu sei que o senhor já falou, tem uns três, quatro meses atrás, o senhor já falou daquilo dali, eu também já cobrei para que tirasse aquelas terras, que não deixasse o mato novamente tomar conta dali, pelo que nos explicaram o secretário Sandro, né, dá para ir lá fazer essa limpeza, melhorar, né, e esperamos que logo, o senhor deu uma ideia simples, pouco recurso, que pode ser muito bem utilizado, churrasqueira, campinho, uma grama, uma árvore, né, isso daí já dá uma outra cara ali. Vera. Luisa diz: Daqui a pouco



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE GENERAL CÂMARA 21

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

podemos pensar até em bancos patrocinados por empresas, por o comércio local, né, sem custos, sabe, vamos fazer essa indicação. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda, vamos ao próximo processo, vereador. Pois não. Ver. Gustavo diz: Alô, alô, a vereadora Luisa esqueceu da indicação dela aqui, tá lá, estamos aguardando a lei, senhor prefeito, eu também estou aguardando umas lá, umas indicações que fizemos aí, que é para ajudar a administração, pedi para a Secretaria de Administração, Planejamento Lá, a minha eu já mandei até a minuta, não sei, acho que a sua também tinha a minuta da lei, né. Ver. Carmo diz: Pois não. Vamos, então, ao próximo processo. Ver. Ismael diz: Processo número 250403, pedido de informação número 39 de 2025. Nos termos da lei federal número 12.527 do ano de 2011, lei de acesso à informação venho requerer as seguintes informações acerca das atividades de descartes de resíduos na localidade da vila Mandinho, em General Câmara. 1, quais empresas estão realizando descarte de resíduos sólidos, líquidos ou mistos na vila Mandinho? 2, se essas empresas possuem licença ou liberação ambiental válida emitida pelos órgãos competentes. 3, se os locais de descartes estão adequadamente sinalizados, conforme as normas ambientais aplicáveis. 5, se há registros de fiscalização, autuação ou notificação relacionadas a essas empresas neste local. E 5, se há plano de mitigação ou medidas corretivas em caso de irregularidades. Solicito que, se possível, sejam enviadas cópias das licenças, alvarás ou documentos correspondentes, fotos ou relatórios de vistoria que confirmem a sinalização de conformidade. Este pedido de informação vem do gabinete do colega vereador Xando. Ver. Carmo diz: Pedido, processo em discussão. Ver. Xando diz: Senhor Presidente, conforme a gente falou, a limpeza, e organização, tem lugares que não podem nem largar a escória muito perto dos rios, depende dos lagos, e, tirando esse material que eles tiram ali, às vezes, tem lugares perto de esgoto, acabam largando os rejeitos lá e acabam escoando até para o açude ali, que falam que já tem peixes ali, o pessoal até vem pescando ali, o vereador Ismael sabe disso aí, o vereador, diz que as gurizada pescando ali, para manter mais a limpeza e a organização e que as empresas não cheguem lá e destinam a sujeira ali. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda, vamos ao próximo processo, vereador secretário. Ver. Ismael diz: Processo número 250404, indicação número 52 de 2025, que o Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal de Cultura, promova com planejamento prévio a organização do desfile para Farroupilha de 2026, fomentando as entidades tradicionalistas para realizar um grande desfile temático de forma municipal A antecipação na organização do desfile para Farroupilha permitirá maior engajamento das entidades, favorecendo a criatividade e planejamento e a participação popular. Além disso, garantirá condições para que o desfile de 2026 seja um evento cultural marcante e digno da relevância que a tradição gaúcha possui no município de General Câmara. Esta indicação vem do gabinete da colega vereadora, Laís Lucas. Ver. Carmo diz: Processo em discussão. Vera. Laís diz: Senhor presidente, eu vi em vários municípios o Poder Público, o Executivo, participando e apoiando do desfile 20 de setembro. Então, por isso que eu apresentei essa indicação, para que o Poder Executivo, o Poder Público, apoie, fomente a cultura, a tradição aqui no município, e para que a gente tenha um desfile bonito, temático, incentivando as entidades, os CTGs, os piquetes que nós temos aqui no município. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda. Ver. Matheus diz: Muito bom, vereadora. Eu até proponho que a gente ou conversa com o Executivo, ou façamos uma lei, um projeto de lei, criando um evento municipal no desfile 20 de setembro, e a gente, quando chegar a lei orçamentária, a gente pode destinar valores da lei orçamentária já para o desfile. Aí as entidades começam a se programar, assim como isso dá para se fazer para cada entidade. Para todo o carnaval ser um programa municipal, dá para fazer, e não pode entrar nesse presente exercício, que você pode aprovar que seja colocado no próximo exercício fiscal. Então, aquela questão da competência, foge da competência, tem várias discussões sobre isso, dá para pensar nessa possibilidade, vereadora. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda, só para contribuir, para atrasar um pouco mais. Tive convite no sábado para participar do evento da cidade de Muçum. Realmente me emocionei da maneira que estava organizado, eles tinham 90 tendas, que é barraquinha construída



com madeira de costaneira, e eles têm um monte de regras para participar, todos os dias são avaliados, senão o pessoal cai fora, não pode participar do ano seguinte. E realmente a semana de farroupilha deles é intensa. A única coisa que me surpreendeu, eu acho que não tinha 5% do pessoal pilchado, mas a comunidade participa. Seria tipo uma quermesse dessa comunidade lá. Churrasco eu tinha em tudo que era canto, foi muito interessante, nunca tinha participado, mas é uma coisa que a gente pode copiar deles lá. Vera. Laís diz: Presidente, concordo. Eu não concordo com a coisa de tirar a semana de farroupilha de dentro do CTG, porque perde a essência. E eu digo porque eu estive no acampamento farroupilha lá no Butiá, e a gente não vê as mulheres vestidas de prenda lá dentro do acampamento, Elas vão de bombacha, de bota, e como é aqui dentro do CTG. Então, acaba perdendo a essência da tradição. A gente não pode tirar essa semana que é tão bonita do gaúcho, principalmente de dentro do CTG. Ver. Ismael diz: A senhora esqueceu também uma questão. Eu acho que o CTG, ele espera por essa semana. Eu sou um... todo mundo sabe, eu não sou um cara que frequento, mas eu sei que o CTG, ele espera por essa semana para poder arrecadar, para poder receber e sobreviver, senhor presidente. Eu acho que o senhor falou a palavra certa, e eu escutei muito isso nos municípios onde eu ando, onde tem os acampamentos farroupilhas, porque as entidades se enfraquecem. Um exemplo é em Butiá, e outro exemplo na cidade vizinha de Minas do Leão. Muito bonito, os eventos bacanas, mas a entidade, ela espera, e vocês que são tradicionalistas sabem do que eu estou falando. Então, eu acho que a entidade, ela espera por esta semana para poder, claro, receber os seus sócios, os seus visitantes, e também ter uma vida financeira mais saudável durante o resto do ano. Ver. Matheus diz: E os sócios do CTG pagam as mensalidades o ano inteiro, praticamente, para estar na semana farroupilha lá dentro. Eu sou do tempo que, quando mais jovem, eu passava o ano inteiro esperando. Era a semana que eu tirava férias, fazia tudo. Semana farroupilha. Inclusive, nem aula no tempo de colégio, depois do segundo grau, na semana farroupilha eu não assistia. Eu estava o tempo integral na semana farroupilha. Ver. Carmo diz: em discussão ainda. Vamos ao próximo processo, vereador secretário. Ver. Ismael diz: Processo número 250405, requerimento número 99-2025, moção de congratulações ao CTG Sinuelo, do Bom Sucesso, e ao CTG Forqueta, de Santo Amaro do Sul, pela organização da Semana Farroupilha 2025. Este requerimento vem do gabinete da colega vereadora Laís Lucas. Ver. Carmo diz: Processo em discussão. Vera. Laís diz: Senhor presidente, essa é uma moção para parabenizar essas duas entidades que realizaram. O Sinuelo realizou um desfile aqui e o Forqueta realizou um desfile em Santo Amaro. E, como eu disse na tribuna, acho que a gente não tem que dividir as entidades, a gente tem que unir as entidades. Então, um pouco, ano que vem, programar, ou eles venham até a General Câmara, ou nós, aqui Sinuelo, vamos até Santo Amaro para fazermos um desfile bonito. Vamos parabenizar essas entidades que estão vivas e sempre resgatando a nossa tradição, fazendo um desfile bonito. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda. Ver. Maiky diz: É importante essa união e não separação. É muito importante, porque a gente vai lá, daqui um pouco tem um evento lá, mas daí tem um evento aqui no mesmo dia? Não dá, então tem que haver um consentimento de datas aí para não houver esse tipo de coisa, porque os dois precisam prestigiar tanto aqui quanto lá. Então, é, enfraquece, realmente. Parabéns. Ver. Carmo diz: Bem lembrado. Em discussão ainda. Próximo processo, vereador secretário. Ver. Ismael diz: Processo número 250406, pedido de providência número 155, de 2025. Que a municipalidade providencie, com a máxima urgência, o patrolamento das estradas do interior que se encontram em situação precária. Esse pedido de providência vem do gabinete da colega vereadora Laís Lucas. Ver. Carmo diz: Processo em discussão. Vera. Laís diz: Presidente, esse pedido é interior geral, não é uma localidade ou a outra, mas é interior geral, para que seja, como o vereador Matheus disse, estamos com uma patrola, a gente sabe que fica difícil, porque o nosso interior é muito grande, mas que fica aí o pedido, né, que seja feita a manutenção, que seja colocado material nas estradas, principalmente material nas estradas, para que mantenha, pelo menos por um tempo, elas transitáveis. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda. Próximo processo,

vereador. Ver. Ismael diz: Processo número 250407, pedido de providência número 160, de 2025. Oue a municipalidade providencie, através da secretaria responsável, a colocação de material no corredor do Alípio, na localidade do... É, está Alípio aqui. Então, é no corredor do Alírio, corrigindo, está na localidade do Boqueirão. Pedido da colega vereadora Laís Lucas. Ver. Carmo diz: Processo de discussão. Vera. Laís diz: Senhor presidente, esse corredor do Alírio, ali no Boqueirão, perto, antes do Moré, foi uma moradora que pediu ali, para que seja colocado material, porque tem bastante barro, né, e fica ruim para as crianças passarem para ir para a escola, pegar o ônibus para ir para a escola. Então, por isso que eu apresentei esse pedido. Ver. Carmo diz: Processo em discussão. Próximo processo. Não temos mais, né? Ver. Ismael diz: Podemos passar à segunda sessão de pauta, senhor presidente. Segunda sessão de pauta. Vamos fazer intervalo de cinco... Aliás, interromper por cinco minutos para discutir a PLE 040 e 041. Retomando os trabalhos, eu pergunto, nós temos dois requerimentos para votar e quatro PLs. Pode ser votado em... Pode ser votado em dois blocos, bancada do PSDB? Vera. Laís diz: Concorda. Ver. Carmo diz: MDB? Ver. Matheus diz: Concorda. Ver. Carmo diz: PP? Ver. Ismael diz: Concorda. Então, vamos começar de novo. Já temos uma nova verificação de quórum, estão todos os vereadores aqui, né? Ver. Ismael diz: Senhor presidente, todos os vereadores permanecem na Casa Legislativa, temos quórum para dar continuidade à sessão. Ver. Carmo diz: Então, ordem do dia, discussão, geral e votação. Vamos começar para o próximo processo. Processo número 250387. PLE número 38-2025. Autoriza o Poder Executivo a conceder o uso de uma carreta agrícola à Associação dos Produtores e Produtoras Rurais do Rincão e das Outras Providências. O processo vem do Executivo Municipal. Ver. Carmo diz: Já foi discutido, né, vereadores? Vamos para o próximo... Próxima PLE. Ver. Ismael diz: Processo número 250380. PLE número 36-2025. Autoriza a concessão de uso de bem imóvel de propriedade do município, de General Câmara e da Outras Providências. O processo também vem do Executivo Municipal. Ver. Carmo diz: Vamos ao próximo... A próxima PLE. Ver. Ismael diz: Processo número 250392. PLE número 40-2025. Autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 9.960. O processo também vem do Executivo Municipal. Ver. Carmo diz: E, por fim, vamos à última PLE. Ver. Ismael diz: Processo número 250393. PLE número 41-2025. Autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 693.000. Projeto também vindo do Executivo Municipal. Ver. Carmo diz: Todos os vereadores aptos ao voto. Então, como vota o vereador Ismael? Ver. Ismael diz: A favor. Aos quatro processos, Sr. Presidente. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Maikynho? Ver. Maiky diz: A favor aos quatro processos, Presidente. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Biti? Ver. Biti diz: A favor aos quatro processos. Ver. Carmo diz: Como vota a vereadora Luisa? Vera. Luisa diz: A favor aos quatro projetos. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Gustavo? Ver. Gustavo diz: A favor aos quatro processos. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Xando? Ver. Xando diz: A favor dos quatro processos. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Matheus? Ver. Matheus diz: Dos quatro processos, sou a favor. Ver. Carmo diz: Como vota a vereadora Laís Lucas? Vera. Laís diz: A favor dos quatro processos. Ver. Carmo diz: Nesses processos, nas PLEs, o Presidente não vota. Os quatro processos foram aprovados por oito votos. Vamos agora aos requerimentos, vereador secretário. Ver. Ismael diz: Processo número 250396, requerimento número 98 de 2025. Moção de congratulações à patronagem do CTG Sinuelo do Bom Sucesso. Requerimento vindo do gabinete, colega vereador Matheus. E o processo de número 250405, requerimento número 99 de 2025. Moção de congratulações ao CTG Sinuelo do Bom Sucesso e ao CTG Forqueta de Santo Amaro do Sul pela organização da Semana Farroupilha de 2025. Esse requerimento vem do gabinete da colega vereadora Laís Lucas. Ver. Carmo diz: Esses processos também já foram discutidos, vamos à votação. Como vota o vereador Ismael? Ver. Ismael diz: A favor aos dois requerimentos, Sr. Presidente. Como vota o vereador Maikynho? A favor aos dois requerimentos, Presidente. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Biti? Ver. Biti diz: A favor dos dois requerimentos. Ver. Carmo diz: Como vota a vereadora Luisa? Vera. Luisa diz: A favor



dos dois requerimentos Presidente. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Gustavo? Ver. Gustavo diz: A favor dos dois requerimentos. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Xando? Ver. Xando diz: A favor dos dois requerimentos. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Matheus? Ver. Matheus diz: Dos dois requerimentos sou a favor. Ver. Carmo diz: Como vota a vereadora Laís Lucas? Ver. Laís diz: A favor dos dois requerimentos. Ver. Carmo diz: Então nesse processo o presidente não vota, aprovados por oito votos. Como não temos mais nenhum processo, em nome de Deus declaro encerrada a presente sessão.